JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO XIII • 147 • 20 DE MAIO DE 1994

Director — António Mendes Antunes
Director- Adjunto — Fernando Simões Pires

SEDE TRAV.º DO JASMINEIRO - 14

PREÇO 100$00

VISEU
TAXA PAGA

JUVENTUDE, QUE FUTURO?

O futuro de uma Nação depende essencialmente da preparação técnica e cultural dos jovens de hoje que serão os grandes gestores de amanhã. A selecção de valores faz-se naturalmente pela revelação das inteligências e qualidades de adaptação aos vários sectores da vida pública e da iniciativa privada.

Mas em que condições se movimenta hoje essa generosa juventude?

Em terrenos firmes com os pés bem assentes no solo? Não!

A juventude portuguesa da última década do século vinte, encontra-se em terrenos "movediços", confrontada com o espectro da maldição: EMPREGO PRECÁRIO, DESEMPREGO, e ainda a malfadada LEI DOS DISPONÍVEIS. Isto sem falarmos da injustiça de se colocar um desempregado que, por exemplo, trabalhava numa secretaria, a abrir aceiros contra incêndios ou noutros trabalhos que nunca soube fazer.

Que rendimento poderá dar no seu trabalho, um funcionário a interrogar-se, permanentemente se amanhã o vão despachar para qualquer parte do país onde o seu ordenado não dá sequer para comer.

Estabilidade no emprego, é condição indispensável para que o trabalho seja produtivo, quer ele seja conseguido pelo esforço físico ou intelectual.

Nenhum trabalhador pode caminhar para a sua legítima realização pessoal ao serviço da comunidade, se a atmosfera continuar densa e nebulosa ao fim do túnel que as suas esperanças continuam a querer vencer.

Em apreensão permanente, ninguém produz o seu melhor, e então as iniciativas de desenvolvimento, só não morrem porque não chegam a nascer.

Simões Pires

Sumário:

— Encontro de grupos Corais teve valor artístico e cultural

— Filarmónica Figueiroense em Porto de Mós

— Coral do Deus Menino em Peniche

— Semana da Vida

— I Encontro de Clínica Geral/Medicina Familiar

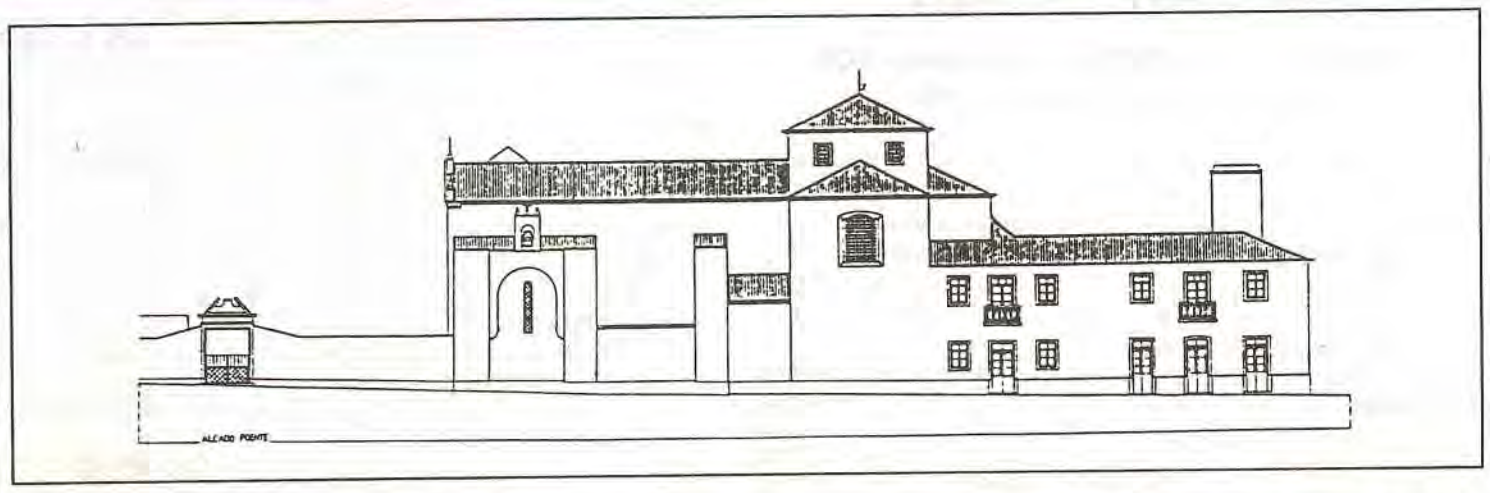
— Dia Mundial das Comunicações Sociais

— Crónica do Tempo que Passa

— O Gato Bravo

— Crónicas Portuguesas

Ler nas Interiores



VAMOS RECUPERAR O CONVENTO DO CARMO!

No dia 3 de Julho de 1601, lançou-se a primeira pedra daquilo que viria a ser uma das grandes escolas de filosofia de Portugal — o Colégio das Artes. Um centro de irradiação de cultura e espiritualidade, o Convento de Nossa Senhora do Carmo da Ordem dos Carmelitas Descalços.

Aqui viveram, ensinaram e aprenderam, durante bastantes anos, homens ilustres. Pelas vicissitudes da História, como aconteceu com tantos outros, também estes frades foram forçados a deixar o seu convento.

Parte do edifício e sua quinta terá sido vendida, e outra parte, de posse do Estado serviu, há alguns anos, para nele funcionar o tribunal e o hospital.

Em 1959, a Igreja, o átrio, parte do claustro e a ala sul foram entregues pelo governo à Fábrica da Igreja Paroquial.

A falta de obras de reparação e de uso, fez com que todo o edifício chegasse a um estado de ruína total.

Desde há alguns anos, que se vem apresentando o processo de candidatura para comparticipação do Estado na sua recuperação para ali funcionar o Centro Paroquial, com salas para as diversas actividades pastorais — catequese, escuteiros e actividades culturais.

Veio finalmente luz verde, com a comparticipação do Estado no valor de 48.000 mil contos. Para contrabalançar com este valor que corresponde a 60% dos custos, torna-se necessário conseguir os restantes 40%.

Porque se trata de recuperar um imóvel histórico, de interesse para Figueiró, e porque parte irá ficar afecta a actividades culturais dependentes da Câmara, esta irá colaborar com uma ajuda substancial, estamos confiantes, mas o restante terá que ser angariado pela Paróquia.

Vamos por isso, iniciar esta campanha de angariação de fundos através do Jornal de Figueiró dos Vinhos, certos de que todos os Figueiroenses e Amigos de Figueiró irão empenhar-se seriamente colaborando generosamente com as suas ofertas. Há tantos anos que se ouve o lamento de todos: — **"Quando é que se restaura o Convento?"**

Será agora, se todos ajudarmos!

Alguém, com idade razoável, sem rendimentos, e que não é de Figueiró, já começou há alguns meses:

Maria Augusta Raimundo — 10.000$00.

Município Comemorou o Aniversário do 25 de Abril

Organizadas pela Câmara Municipal, decorreram no dia 25 de Abril as Comemorações relativas ao 20º Aniversário da Revolução dos Cravos.

O Programa da responsabilidade da Autarquia foi distribuído oportunamente tendo sido escrupulosamente cumprido, quer no que concerne aos horários pré-estabelecidos quer no tocante às realizações.

Refira-se que este ano coube a maior responsabilidade ao Pelouro da Cultura a cargo do Vereador Dr. Jorge Pereira.

Pelas 9 horas teve lugar a cerimónia do hastear da bandeira, estando presentes o Presidente do Município, vereadores, deputados municipais, Presidente da Assembleia Municipal elementos das Assembleias de Freguesia. Os Bombeiros Voluntários e os Escuteiros estiveram presentes e a Filarmónica Figueiroense executou o Hino Nacional.

Às 10 horas decorreu a Sessão solene da Assembleia Municipal, que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho. O Deputado do PSD, Senhor Jorge Domingues, usou da palavra em nome do seu Grupo Político que associou a data que ali se comemorava aos valores da

Democracia e da Liberdade. O desenvolvimento que a partir de 1974 se tem vindo a fazer e a sentir no país, "está ligado ao Quadro de Estabilidade Política e Governativa em que temos vivido nos últimos anos" — considerou ainda aquele Deputado Municipal. Considerou de seguida que a batalha do Progresso e do Desenvolvimento ainda não estava ganha, apesar do concelho ter sofrido desde o período que sucedeu à Revolução "um impulso significativo no seu desenvolvimento".

Concluiu afirmando que o 25 de Abril não significava apenas uma data, mas que deveria constituir um princípio de acção, apelando ao empenhamento dos Autarcas na resolução dos problemas e anseios da população.

Por seu turno o Dr. Fernando Martelo, interviu de improviso em nome da bancada do Partido Socialista, fazendo uma retrospectiva e uma análise no que concerne aos tempos da ditadura e àquilo que representou o Regime caído com a Revolução de Abril. Fê-lo, de forma brilhante, diga-se, na medida em que historiou todas as vertentes que se referiam à prática da extinta PIDE/DGS e ao procedimento dos responsáveis políticos de então. Alertou os mais jovens e aqueles que se não lembravam desse tempo para as injustiças, a desigualdade de oportunidades,

— Cont. na Pág. 4

DESPORTOS

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL DA DIVISÃO DE HONRA DA A.F. LEIRIA

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PENALIZADA POR ARBITRÁGENS MENOS FELIZES!

Com os jogos relativos à 27ª jornada, prosseguiu o Distrital de Honra da A. F. Leiria.

RESULTADOS

Amor - Caranguejeira 2-0
Gaeiras - Alfeizerão 5-1
A. Desportiva - Batalha 1-1
Boavista - Vieirense 1-1
Portomosense - Alq. Serra 1-0
P. Vieira - Nazarenos 1-4
Bidoeirense - Alvaiázere 1-0
Burinhosa - Estrada 1-6

Entretanto, nas jornadas anteriores, a A. Desportiva obteve os seguintes resultados:

A. Desportiva - Caranguejeira ..... 2 - 3
Alfeizerão - A. Desportiva ..... 2 - 1
A. Desportiva - Batalha ..... 1 - 1

No entanto, não podíamos ficar indiferentes, a algumas arbitragens, verdadeiramente escandalosas que muito têm prejudicado o bom trabalho efectuado pelo técnico Fernando Silva e a sua equipa.

Na verdade, depois de um início de campeonato prometedor, onde a A. Desportiva terá mesmo chegado a incomodar os chamados "Grandes", a nossa equipa vê-se agora confrontada com "Adversários" estranhos ao mundo do Futebol... O que se passou, no nosso campo diante da Caranguejeira (17/Abril) e mais tarde em Alfeizerão (24/Abril) — neste último jogo, após uma excelente partida de ambas as equipas, um fora de jogo inacreditável, deu a vitória ao Alfeizerense, muito perto do final da partida,... — São situações a lamentar, e que comprovam, que neste futebol distrital (ou nacional ...) algo está mal. O Futuro o dirá!

Vejamos entretanto a classificação geral a três jornadas do final do campeonato.

	PTS
1º Portomosense	66
2º Amor	66
3º Bidoeirense	64
4º Nazarenos	61
5º Alveizerense	58
6º Alq. Serra	58
7º Estrada	54
8º Alvaiázere	54
9º Batalha	53
10º A. Desportiva	**51**
11ºGaeirense	51
12º Vieirense	50
13º Caranguejeira	50
14º Burinhosa	44
15º Boavista	43
16º P. Vieira	37

ÚLTIMOS JOGOS DO CAMPEONATO

28ª JORNADA
VIEIRENSE - A. DESPORTIVA
29ª JORNADA
A. DESPORTIVA - ALQ. SERRA
30ª JORNADA (29 DE MAIO)
NAZARENOS - A. DESPORTIVA.

TAÇA DISTRITO

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA ATINGE MEIAS FINAIS!

Pela primeira vez no seu Historiall, a A. Desportiva atinge as meias finais da taça Distrito, prova em que participaram todas as equipas das divisões de honra, 1ª e 2ª Distrital (Cerca de Cem Equipas).

Recordemos a caminhada triunfal da A. Desportiva.

1ª ELIMINATÓRIA
Outeirense - A. Desportiva 1-3
2ª ELIMINATÓRIA
A. Desportiva - Ranha 3-0
3ª ELIMINATÓRIA
A. Desportiva - Caranguejeira 3-2
4ª ELIMINATÓRIA
A. Desportiva - Burinhosa 3-1

A 5ª Eliminatória da prova, será disputada a 5 de Junho, com adversário ainda a sortear.

Rui Silva

Jornal de
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

MEMBRO DA AIND ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA
MEMBRO DA APIR ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Propriedade:
da Fábrica da Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos
Director:
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto:
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão;
Alípio Alves Rodrigues
Ana Paula Pinto
Carlos David Lopes
Carlos M. S. Silva; Cecília Tojal
Gustavo M. J. Medeiros
Isabel Vaz Belchior
José C. Leitão; José Lopes
José M. F. Abreu Avelar
Dr. José Matos de Carvalho
Luís Matos
Dr. Manuel Alves da Piedade
Maria de Lurdes Machado
Engº Rui Manuel Almeida e Silva
Sílvio Rosa Santos

Correspondentes:
Aguda — Mário Mendes
Arega — P. José Escaroupa
Campelo — Pe. A. Antunes
Lisboa — Victor Correia
Pedrógão Grande — Isaura Maria Antão R. Martins
França — José Carvalho Encarnação
Agências para Publicidade e Pagamentos:
Papelaria JOBEL no Centro da Vila
Agência de Seguros
DE *Eduardo Paquete Silva Lopes*
Rua Dr. Simões Barreiros, 1
Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros
Assinatura Anual — 1994 . 1.000$00
(Pagamento adiantado)
Avulso ..... 100$00
Tiragem: 3.000 exemplares
N. B. - Se receber o Jornal de Figueiró dos Vinhos serm o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3º número, será considerado assinante.

Fotocomposição e Impressão
NOVELgráfica, Lda
Rua Capitão Salomão, 121/123
Telefs. 411299/414592
Fax 414592 — 3500 VISEU

APRENDE XADREZ!!

APARECE NA SECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA.
Às 2º Feiras a partir 21 horas ou aos Sábados à tarde.

Se vieres, temos a certeza que vais gostar e voltarás...
Esperamos por ti.

FERNANDO BRANCO
MÉDICO — Clínica Geral
CONSULTAS: Segundas - Terças - Quintas - Sextas
(Das 12 às 14 e das 18 às 20 H.)
Quartas — Das 9 às 14 e das 18 às 20 H
Sábados — Das 9 às 14 H
Telef. 52216 — 3260 **FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CONJUNTO DE 3 CASAS VENDE-SE
Ao Bairro TEÓFILO BRAGA
Perto do Palácio da Justiça, das Escolas Primárias e Preparatória, junto à Agência da FIAT.
Boa construção.
Contactar pelo Telefone (036) 52463

MANUEL VINHAS HENRIQUES
ESCRITÓRIO CONTABILIDADE E SERVIÇOS
AGENTE DE SEGUROS: diversas companhias
TRATAM-SE DE SERVIÇOS NOTARIAIS
Legalização de viaturas importadas
Toda a documentação de viaturas
R. Praia da Vitória, 553 - 2º D — Bº da Fraternidade
Telef. 955052 — FAX. 9551378 Telemóvel 0931 523563
2685 S. JOÃO DA TALHA

COMPUTADORES • IMPRESSORAS
TELEMÓVEIS • TELEBIP'S • TELEFAX'S
CONSUMÍVEIS • EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO
BELSIL
Comércio de Equipamentos, Lda.
Rua Dr. António José de Almeida, Nº 53
APARTADO 36 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
AGORA COM SERVIÇO DE **BANCO COMPLETO**
SERVIÇOS BANCÁRIOS AO DISPÔR DAS COMUNIDADS RURAIS

CONTA DEPÓSITO À ORDEM
CONTA DEPÓSITO A PRAZO
CONTA POUPANÇA MEALHEIRO
CONTA POUPANÇA JOVEM
CONTA POUPANÇA REFORMADO
CONTA POUPANÇA À ORDEM
CONTA ESPECIAL EMIGRANTE
CONTA SERVIÇOS
CONTA RENDIMENTO MENSAL
CONTA CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES

CARTÃO VERDE GARANTIA
CARTÃO VISA
CARTÃO MULTIBANCO
TRANSFERÊNCIAS INTERBANCÁRIAS
OPERAÇÕES COM O ESTRANGEIRO
CÂMBIOS

INVESTIMENTOS NA BOLSA

CRÉDITOS PARA:
AGRICULTURA
FLORESTA
PECUÁRIA
AGRO-INDÚSTRIAS
AGRO-ALIMENTARES
AGRO-TURISMO
TURISMO RURAL
JOVENS AGRICULTORES

APOIO AO COMÉRCIO E SERVIÇOS

APOIOS FINANCEIROS COMUNITÁRIOS(CEE)
BEM-ESTAR RURAL

CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO — SISTEMA INTEGRADO — UMA RAIZ NO PAÍS

AS CAIXAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
podem já financiar actividades não agrícolas, proceder a operações cambiais e com o estrangeiro, emitir cartões multibanco e de crédito, emitir títulos de investimento, facultando-lhe assim, aos seus clientes e associados o serviço de banco completo

UM APOIO DIFERENTE AOS SEUS INVESTIMENTOS
OFERECEMOS-LHE AS MELHORES TAXAS DE JURO
CONSULTE-NOS

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
Telefs. (036) 52564 - 52857 - Fax 53263
Rua Luís Quaresma Val do Rio, 24 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telef. (036) 36412 - Fax 36315 — 3250 CABAÇOS — ALVAIÁZERE
Telef. (036) 46328 - Fax 46210 — 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

CRÓNICA DO TEMPO QUE PASSA

por: J. Assunção

PARIS, ABRIL/1994

A Imprensa, a Rádio e a Televisão de expressão Francesa, muito falaram sobre Portugal no decorrer da semana de 24 a 30 de Abril último.

Vários foram os temas abordados, mas quase todos evocaram a Revolução dos Cravos e a repercussão da mesma, sobre a vida social e económica do país, até aos nosso dias.

O canal 3, narrou os antecedentes da Revolução, os seus preparativos e o desenrolar dos acontecimentos que se seguiram, mas, o que mais interesse despertou em nós, foi o dossier apresentado pela TV Francesa sobre a Administração Portuguesa, — a mais pobre e a mais fraca de toda a Europa, — segundo os peritos e autores do filme, que durou 2 horas, e a entrevista do Presidente da República, Dr. Mário Soares.

Quando a Jornalista de Rádio France International, perguntou ao Sr. Mário Soares qual era a sua ambição para o Portugal de hoje e de amanhã, este respondeu: — A QUALIDADE DO HOMEM PORTUGUÊS!!!

A Jornalista, até ficou sem fala, quando ouviu a resposta do Sr. Mário Soares. Ninguém esperava por esta atitude do Presidente da República, ao dar prioridade à qualidade do Homem Português.

Esta posição do Dr. Mário Soares, consagra-o como uma figura internacional de grande prestígio, num momento grave da vida do nosso País, em particular no que respeita à identidade cultural.

Portugal, sofre em vários sectores, e essas lacunas, atiram o País para o último lugar dos países da Comunidade Europeia.

Vejamos alguns problemas importantes, que impedem que Portugal atinja o mesmo nível que os outros países mais desenvolvidos:—

— o número elevado de acidentes mortais, — o maior da Europa, — ocorridos nas piores estradas da Europa

— o mais elevado número de burlas na Europa

— o mais elevado consumo de álcool na Europa

— o mais elevado número de "consumidores" de droga na Europa

— e, dentro de alguns anos, seguindo dados agora publicados em Bruxelas, o maior número de doentes da S.I.D.A., na Europa.

Compreende-se, deste modo, a posição tomada pelo Presidente da República, na prioridade dada à qualidade do Homem. Essa qualidade, passa pela Educação, pela Formação, pelo espírito cívico e pela defesa da Cultura Portuguesa no Mundo.

Este ano, Lisboa é a capital cultural da Europa, e seria bom que a mensagem do Dr. Mário Soares, fosse compreendida por todos aqueles que servem PORTUGAL, através de todos os continentes.

Vasto programa...

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO
R. Teófilo Braga, Nº 5 - Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dia Mundial das Comunicações Sociais

Ocorreu no dia 15 de Maio o DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS, que este ano teve como tema — TELEVISÃO E FAMÍLIA — CRITÉRIOS PARA SABER VER.

Da Mensagem do Papa respigamos algumas passagens, que reputamos de interesse para todos nós.

"A televisão pode enriquecer a vida familiar. Pode aproximar mais os membros da família e promover a sua solidariedade com outras famílias e com a comunidade mais vasta. Pode incrementar não só o seu conhecimento geral, mas também religioso, tornando possível a escuta da palavra de Deus, o aprofundamento da própria identidade religiosa e fornecendo alimento para a vida moral e espiritual.

Mas a televisão pode também prejudicar a vida familiar, propagando valores e modelos de comportamento degradantes, transmitindo pornografia e imagens de violência brutal, inculcando formas de relativismo moral e de cepticismo religioso, difundindo informação distorcida ou manipulada sobre acontecimentos e questões correntes, propondo formas de propaganda que se baseiam e exploram os instintos de base, e enaltecendo imagens falsas da vida que impedem a realização do respeito mútuo, da justiça e da paz.

Mesmo quando os programas televisivos não são em si mesmos moralmente censuráveis, a televisão ainda pode ter efeitos negativos sobre a família. Ela pode isolar os membros da família nos respectivos mundos fechados, impedindo relações interpessoais autênticas, e pode também dividir a família, alheando os pais dos filhos e os filhos dos pais".

"De facto, além de eles mesmos se servirem da televisão de maneira criteriosa, os pais deveriam ajudar activamente a formar nos seus filhos hábitos de ver que conduzam a um saudável desenvolvimento humano, moral e religioso. Os pais deveriam informar-se antecipadamente sobre o conteúdo dos programas, escolhendo depois conscientemente se devem ou não ser vistos, com base no bem da família. As revistas e apreciações críticas fornecidas por agências religiosas e outros grupos autorizados — bem como os programas educativos sérios dos meios de comunicação — podem ser úteis neste sentido. Os pais deveriam discutir com os filhos sobre televisão, orientando-os na escolha da quantidade e qualidade daquilo que vêem, bem como a compreenderem e avaliarem os valores éticos veiculados por determinados programas, pois que a família é "o meio privilegiado para transmitir os valores religiosos e culturais que ajudam a pessoa a adquirir a sua identidade própria".

"Formar nas crianças hábitos de saber ver televisão poderá, por vezes, significar simplesmente desligar o televisor: ou porque há outras coisas melhores a fazer, ou pela consideração devida a outros membros da família, ou ainda porque ver televisão indiscriminadamente pode ser prejudicial. Os pais que se servem da televisão de maneira regular e prolongada, como de uma espécie de ama electrónica para os próprios filhos, renunciam ao papel de serem eles os seus primeiros educadores. Uma semelhante dependência da televisão pode privar os membros da família de oportunidades de interagir uns com os outros através da conversação, de actividades partilhadas e da oração comum. Os pais sábios também têm consciência de que mesmo os bons programas televisivos deveriam ser integrados com outras fontes de informação, entretenimento, educação e cultura".

"Os canais de televisão, quer pertençam ao sector público ou privado, representam uma forma de confiança pública no serviço que eles prestam ao bem comum: não constituem uma reserva particular para interesses comerciais ou um instrumento de poder ou propaganda para elites sociais, económicas ou políticas, mas existem para servir o bem-estar da sociedade no seu conjunto".

CLUBE DE VÍDEO CARDOSO

• REPORTAGENS
— Reuniões
— Casamentos/Baptizados
— Festas/Apresentações
— Passagens de modelos, etc.

• SERVIÇOS COM SONORIZAÇÃO E TÍTULOS
— Conversão de filmes 16 mm para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de filme 8 e super 8 mm para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de slides para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de fotos para VHS, BETA e VIDEO 8
— Cópias de e para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de NTSC e Secam para PAL (trabalho amador)

• **Centenas de filmes de todos os géneros, originais, selados e legendados em português:**
aventuras, suspense, terror, dramas, romances, desenhos animados, policiais, Westerns, artes marciais, comédias, musicais, acção, etc.,
NOVIDADES LANÇADAS TODOS OS MESES

TELEF. P.P. 52310 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VAI HAVER FOGAÇAS PELO S. JOÃO

Integradas na Campanha de Angariação de Fundos para Recuperação do Convento do Carmo, o Conselho Económico Paroquial de Figueiró dos Vinhos vai recuperar a tradição das Fogaças na Festa do Padroeiro, a realizar em 24 de Junho, e enquanto encontrar o bom acolhimento por parte da população.

Rádio Litoral do Centro
97.5 Mhz/FMs
A Rádio da Música Portuguesa
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Praça da República, nº 3 - 1º
Secretaria — Telef. 52536
Fax 52639
Estúdio — Telef. 52382

DONA BRITES
Atelier de Confecções e Artigos para o Lar, lda.
Confecção e montagem de:
Edredons, Camilhas, Almofadas e Cortinados
VITRAIS * ABAT-JOURS * PÁLAS DE CANDEEIROS
Restauro de peças antigas
Decoração da habitação e diversos
Medidas e orçamentos (vai-se a casa)
RUA FONTE DE GUIMARÃES (D. SANCHO I), Nº 15
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEF. (036) 53169

Município Comemorou o Aniversário do 25 de Abril

Cont. da 1ª Pág.

a exploração do homem pelo homem, a exploração das mulheres, a falta de liberdade de expressão, as perseguições continuadas, etc.

Não se conformando com o branqueamento que alguns sectores pretendiam fazer desse período, afirmou a liberdade, a tolerância, o respeito e a Democracia como valores que jamais podem ser postos em causa.

Terminou perspectivando um futuro de liberdade e de justiça, manifestando alguma preocupação por alguns factos recentes de que a Comunicação social tem vindo a referir.

O Presidente da Câmara Dr. Fernando Manata, começou por acentuar que desde 1990, os Executivos por si presididos têm tido a preocupação de assinalar a data da Revolução do 25 de Abril, promovendo a participação da população do concelho.

Os valores da liberdade e do desenvolvimento estiveram presentes na intervenção que procurou ser uma reflexão sobre a data que se estava a Comemorar.

A este propósito, Fernando Manata defendeu as Instituições Democráticas consagradas com a Democracia, destacando o Poder Local como uma realidade viva e presente no que se reporta à solução dos desejos, expectativas e necessidades da população.

Considerou que a autonomia das Autarquias tinha de passar necessariamente pela disponibilização financeira por parte da Administração Central, de molde a que pudessem ser cumpridos os designios e a prossecussão das competências que estão legalmente adstritas aos Municípios.

Lamentou que transferindo-se cada vez mais competências para as Autarquias, não lhes fossem dados os meios de que elas necessitam e a que têm direito.

Mais há frente o Presidente da Câmara apelaria para que todos os eleitos sem excepção, ajudem a transmitir ao Poder Central que o concelho situado no interior do país necessita de ver o Desenvolvimento chegar.

Mais riqueza na indústria, comércio, agricultura, floresta e Serviços foram os desejos expressos pelo Autarca. A necessidade de equipamentos sociais que possibilitem uma formação mais integrada e uma função social foram ainda preocupações que nortearam o seu discurso.

Considerou finalmente que os compromissos assumidos perante a população foram de todos: maioria e oposição, pelo que ninguém se deveria recusar a assumir a sua própria responsabilidade no processo de desenvolvimento, sendo certo que os concidadãos e os vindouros, iriam certamente fazer a análise devida no momento certo. Terminou a sua intervenção dizendo: VIVA FIGUEIRÓ.

O Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Manuel Lopes terminou o ciclo das intervenções, discursando àcerca da efeméride que ali se assinalava exortando a Revolução de Abril pelo que de significativo havia representado para o desenvolvimento do concelho e do país.

Terminada a Sessão Solene, foi efectuada uma visita à Casa da Criança, onde é finalmente possível ver a Creche de Figueiró dos Vinhos a funcionar e que por isso retomou as funções para que foi inicialmente criada depois de um interregno de alguns anos. A Direcção da Santa Casa da Misericórdia lá estava para receber o Grupo, tendo na altura sido salientado por um seu dirigente o papel decisivo da Autarquia e do Centro Regional no que concerne à entrada em funcionamento daquele Serviço Social.

Entretanto havia sido inaugurada no átrio dos Paços do Concelho a exposição sobre o 25 de Abril da autoria do Artista Vitor Pi, apresentada pelo Dr. Jorge Pereira que de uma forma original e objectiva retratava a Revolução e que no dizer daquele Autarca, ficaria a constituir uma Exposição Itinerante possibilitando o acesso à mesma por parte das escolas do concelho e dos jovens naturalmente.

As Comemorações terminariam e seriam transferidas para o Pavilhão Gimnodesportivo onde decorreu uma tarde muito animada com a actuação do Rancho Folclórico de Almofala de Baixo e o Concerto promovido pela Filarmónica Figueiroense.

"AS PORTAS QUE ABRIL ABRIU" — na Escola Preparatória

No dia 22 de Abril foram comemorados os 20 anos da Revolução dos Cravos na Escola Preparatória, por proposta dos professores de História e no sentido de fazer sentir aos alunos a importância deste acontecimento na história do País e nas suas vidas.

Além de uma Exposição Documental sobre os aspectos mais marcantes do Estado Novo e sobre os acontecimentos da Revolução, com materiais recolhidos por professores e alunos, o programa incluiu também um debate, em que participaram o Sr. Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, o Sr. Director da Escola Secundária, Professor Carlos Artur Gonçalves, a cumprir o serviço militar em Moçambique aquando do 25 de Abril, e o sr. Fernando Pires, Director do Jornal de Figueiró dos Vinhos e desde sempre ligado à Imprensa local. O moderador do debate foi José António Baião, aluno do 6º A.

A partir da experiência de cada um, todos deram importantes lições de liberdade aos alunos, que os ouviam com excepcional atenção, tendo-se revelado excelentes educadores. Censura, PIDE. Colonialismo, Ditadura, foram palavras bem ilustradas, de modo a que os jovens alunos se apercebam do real valor da Liberdade que usufruem e da necessidade de tudo fazer para a conservar.

O Sr. Fernando Pires pôs em destaque a importância da liberdade de imprensa e de expressão em geral, tendo dado exemplos curiosos da sua ausência antes da Revolução, como a proibição de dar notícia de suicídios, reuniões de defesa ecológica, etc..

O Sr. Presidente da Câmara salientou as vantagens da Democracia, nomeadamente no desenvolvimento que se tem vindo a processar no País e em particular no Concelho, no quadro da integração Europeia.

O Professor Carlos Artur falou da justeza da descolonização e exaltou o valor da Liberdade, ilustrado com a história do Leão Kurika, que troca a segurança pela liberdade, descobrindo depois que tem de aprender a merecê-la.

Depois do debate foi a vez das turmas do 6º ano ilustrarem alguns "Quadros Negros do Estado Novo", com representações simples, mas carregadas de simbolismo.

O 6º B começou por simular a partida de um soldado para a guerra colonial e, depois, já em Moçambique, o seu encontro com um gerrilheiro, deixando uma mensagem de esperança no fim dessa guerra injusta, desejado por ambas as partes.

Depois o 6º D apresentou uma cena familiar, onde contrastava o conformismo e o medo dos mais velhos, com a revolta e contestação de um jovem que, por isso mesmo, acaba preso pela PIDE, que lhes invade a casa.

O 6º C apresentou um grupo de estudantes que, na sua generosidade, fazem propaganda contra o que achavam injusto; dois vão presos, denunciados por um empregado de café, e acabam a ser interrogados e torturados pela PIDE.

Por último, o 6º A simulou uma aula em tudo diferente da sua própria experiência: uma professora que faz a apologia do regime à mistura com a religião, que discrimina os mais pobres que, por o serem, não devem ter direito a estudar, que favorece os mais ricos e de boas famílias, a quem perdoa todas as irreverências, que usa métodos repressivos, mesmo para com os deficientes, que não responde às dúvidas pertinentes dos mais curiosos, enfim, para quem o aluno modelo é aquele que simplesmente papagueia e reproduz o saber feito.

A sessão terminou em festa, com a "Grândola vila morena" de Zeca Afonso e "Somos livres" de Ermelinda Duarte, tocadas pelos alunos do 6º A e cantadas por todos, num uníssono de alegria e entusiasmo, enfeitados por cravos vermelhos de papel, feitos pelos alunos e distribuídos a todos à entrada.

Desta iniciativa ficou a boa sensação do dever cumprido, de se ter contribuído para que se não fechem "as portas que Abril abriu", no dizer do poeta Ary dos Santos.

CARRINHA VENDE-SE

FORD TRANSIT MERCADORIAS
BOM ESTADO ANO 1979

Contactar pelo Telef. 036 - 52129
Fábrica de Pão de Ló
3260 Figueiró dos Vinhos

LOJA YÓ-YÓ
MODA E ARTIGOS
BÉBÉ E JUVENIL
...Pré-Mamã
AGRADECEMOS A VOSSA VISITA
Telef. 036 - 52269
AV. PADRE DIOGO DE VASCONCELOS - Nº 27/29 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE

TERRENO COM 2.699 M2,
NA RUA HERÓIS
DO ULTRAMAR — ZEREIRO

TELEFONES
52862
52863
(DEPOIS DAS 19 HORAS)

DESCONTA

DESENHO, CONTABILIDADE E SERVIÇOS, LDA.

Rua Luis Quaresma, 18-1º
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
FAX/TELEFONE: (036) 52521

• ARQUITECTURA, ENGENHARIA, TOPOGRAFIA E DESENHO (Construção Civil/Publicitário)

• GESTÃO E CONTABILIDADE

• CONSULTADORIA TÉCNICO-FISCAL:
— IRS/IRC
— Constituição de Sociedades
— Cessação de Actividades

• OUTROS SERVIÇOS:
— Seguros em todos os Ramos
— Compra e Venda de Propriedades
— Alvarás para Construção Civil
— Estudos Económicos visando os apoios Comunitários FEDER, FSE, FEOGA, Outros).

A CANTAREIRA

COMÉRCIO E REVENDA
DE ARTESANATO
MÓVEIS E UTILIDADES
PARA O LAR

Junto à Fábrica de Pão de Ló

Na
Rua José Martinho Simões, 81
Tel: (036) 52129/53401 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PERALCOVO/CAMPELO

VENDE-SE CASA DE HABITAÇÃO
C/ 1º ANDAR, R/CHÃO E
GRANDE ARRECADAÇÃO,
INCLUINDO RECHEIO.
TEL.01/7153251.

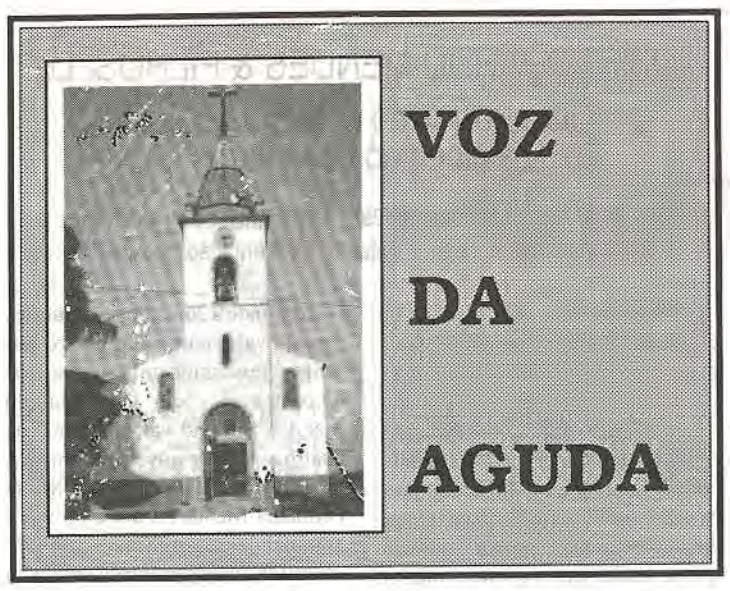
OURIVESARIA LOURENÇO
ÓPTICA

Prata, Ouro, Relógios, Jóias

ANEIS DE FORMATURA
PARA TODOS OS CURSOS

Um COLOSSAL SORTIDO EM TAÇAS • TROFÉUS e MEDALHAS PARA TODO O TIPO DE DESPORTOS

PREÇOS DE PROMOÇÃO — GRAVAÇÕES GRATUITAS
UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR
Telef. 52105
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



PASSEIO DA CATEQUESE

O Grupo de Catequistas da Paróquia de Aguda, para dar continuidade à tradição, promoveram mais um passeio anual, que teve lugar no dia 7 de Maio corrente.

Desta vez o itinerário escolhido, foi as frígidas paisagens da Serra da Estrela, que agradaram de uma maneira geral a todos os excursionistas.

A viagem correu da melhor maneira. Animação e salutar confraternização, foram predicados que não faltaram ao convívio itinerante.

M.M.

MOVIMENTO PAROQUIAL

Baptizados

No dia 24 de Abril, receberam o primeiro sacramento, ANA CRISTINA JORGE MENDES, filha de Domingos da Conceição Mendes e de D. Maria Angelina Agostinho Jorge, residentes no Casal Velho.

Foram padrinhos Armando Saraiva Jorge e D. Sandra Cristina Lopes Mendes.

MARCO PAULO DA SILVA MENDES, filho de Paulo Jorge Carvalho da Silva e de D. Ana Paula Pereira Martins, residentes na Quinta da Fonte, Aguda.

Foram padrinhos, Luís Miguel Ribeiro Branco e D. Maria Manuela Fernandes Antunes.

Os nossos parabéns.

Óbito

No dia 14 de Abril, faleceu no Salgueiro da Ribeira, com 80 anos de idade, Manuel Lopes. O saudoso extinto era casado com D. Maria Alice da Graça Simões.

À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Mário Mendes

AGUDA

António Augusto Simões

Um Ano de Saudade e Agradecimento

A Família de António Augusto Simões, recorda com saudade o primeiro aniversário da sua morte, que teve lugar a 18 de Maio de 1993, e agradece a todos os amigos que a acompanharam na sua dor e continuam a falar dele com carinho e a recordá-lo com saudade.

Helder Santos

Representações / Serviços

* **Mobil**
  Lubrificantes
* **Olivetti e Toshiba**
  Equipamentos de Escritório
* **Handy**
  Mobiliário de Escritório
* **Wasteels**
  Viagens
* **Fountain e Euromica**
  Máq. de Catering e Vending (dist. automática)
* **Mundial Confiança**
  Seguros

✳

Helgest

Contabilidade, Fiscalidade Serviços

✳

Carameleiro - **3260 Figueiró dos Vinhos**
Telefone - **036 52633** Fax - **036 53371**

NOTICIAS DE CAMPELO

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE ALGE

A povoação de Alge, cujos naturais e seus descentes, na sua grande maioria vivem em Lisboa, mas têm as suas casas bem conservadas e ali se deslocam com regularidade para gozarem aquele ecológico ambiente das faldas da serra da Lousã, não perdem a oportunidade de visitar a sua terra sempre que ela se proporciona. Há de facto nas suas gentes um amor profundo às origens. Foi grande a satisfação de todos ao conseguirem agora adquirir personalidade jurídica para a sua COMISSÃO DE MELHORAMENTOS, que lhe foi conferida por escritura pública.

O "Jornal de Figueiró dos Vinhos" que tem procurado estar atento, apoiando as iniciativas e justas aspirações daqueles figueiroenses da freguesia de Campêlo, regozija-se com mais esta etapa em prol do desenvolvimento daquela parcela do nosso concelho e felicita todos aqueles que têm contribuído para o progresso de Alge.

Segue a transcrição do documento publicado no Diário da República:

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE ALGE

Certifico que, por escritura lavrada no 4º Cartório Notarial de Lisboa, em 16 de Fevereiro de 1994, a fls. 54 e 54 vº do livro de notas nº 89-G, foi constituída uma associação sem fins lucrativos denominada Comissão de Melhoramentos de Alge, com sede na Rua de Fialho de Almeida, 17, 1º, direito, na freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, tendo como objectivo; a promoção e execução de obras e outros actos de beneficiação no lugar de Alge e povoações limítrofes, angariação de fundos e subsídios, designadamente junto de entidades oficiais, obtenção de licen-ças e outros documentos necessários para a prossecução das referidas obras e actos de beneficiação.

São órgãos da Associação a administração e o conselho fiscal, sendo os seus membros designados pelos Associados.

A administração é composta por três membros, um presidente e dois vogais, competindo-lhe fiscalizar os actos administrativos e financeiros da administração, verificar as suas contas e relatórios e dar parecer sobre os actos que impliquem aumentos de despesas ou de receitas sociais.

Está conforme o original.

4º Cartório Notarial de Lisboa, 21 de Fevereiro de 1994. — O Primeiro-Ajudante, (Assinatura ilegível.)

3-2-13 190

Apelo

A Comissão tem contado com o apoio da população de Alge, sem o qual não seria possível prosseguir os objectivos para os quais se constituiu. Oportunamente será publicada neste jornal uma lista nominativa de todos os donativos recebidos, os quais desde já agradecemos

Pela Comissão

Fernando Campos Neves
Julieta Carvalho

• VILAS DE PEDRO

Quando há empenhamento e decisão conseguem-se sucessos quase impensáveis.

Assim aconteceu com a Comissão das Festas da Senhora do Pranto. Empenhados em conseguirem uma boa ajuda para as obras da Capela, apesar do mau tempo que tanto prejudicou os dias da Festa, conseguiram o belo resultado que as contas apresentam:

Receita — 4.973.651$50
Despesa — 2.024.331$50
Saldo — 2.949.320$00

Este saldo foi já entregue à Comissão da Capela.

Parabéns! E os agradecimentos da Comunidade!

• VALE VICENTE

No dia 1 de Maio faleceu na Barraca da Boavista, em casa de seu filho, Francisco Fernandes de Abreu, de 78 anos, viúvo de Adelaide das Dores.

Paz à sua alma e os nossos sentidos pêsames a sua família.

FILARMÓNICA FIGUEIROENSE EM PORTO DE MÓS

Coube a honra à nossa Filarmónica de estar presente no 186º aniversário da Banda Recreativa Portomosense. Para informação dos nossos leitores é a 2ª mais antiga do País.

Assim pelas 13 horas lá estavam à nossa espera, na entrada da Vila, todos os componentes da Banda Portomosense que nos receberam com as saudações de boas-vindas, iniciando-se o desfile das Filarmónicas até à sede dos Bombeiros Voluntários onde foi servido um lauto almoço, a que assistiram muitos convidados de Honra daquele concelho, salientando-se a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal e o Sr. Vereador da Cultura.

Pelas 16 horas no jardim local realizou-se o concerto, perante um público interessado. Mais uma vez nos parece que a Filarmónica Figueiroense, sob a regência do Maestro Américo Santos está a voltar aos tempos de há alguns anos atrás.

Para finalizar este dia inesquecível houve mais um beberete de confraternização entre todos os componentes de ambas as bandas e suas direcções, tendo-se trocado os brindes que farão recordar para a posteridade a presença que a música Figueiroense vai tendo por este País.

Leiria, Maio 1994
Costa Alves

CRÓNICAS PORTUGUESAS

Por *Luís de Matos*

I — A CUNHA

Após a consulta de um dicionário, verificámos que o termo "cunha" tem significados como "calço" e "empenho" e que "cunhar" também pode significar "tornar bem notável". Não ficámos decepcionados com as definições encontradas no dito dicionário, mas "cunha" e "patrocínio" têm, também, uma forte relação, pelo menos no ideário popular.

Quando um português adquire a consciência de que só por privilégio consegue realizar uma aspiração urgente, inúmeras vezes até condigna, tenta "meter uma cunha". Ou seja, se nos restringirmos ao dicionário, esforça-se por "meter um calço" ou um "empenho", para se "tornar bem notável".

O cidadão que aposta numa hipótese de privilégio, naturalmente que o tenta junto de alguém que tenha prestígio ou poder suficiente para o beneficiar.

Portanto há que conseguir, em primeiro lugar, um mínimo de relacionamento, quando não exista, com o intermediário e ou com a individualidade que, finalmente conheça a engrenagem da "cunha".

É mais ou menos assim que se desenvolve e prospera o mundo da "cunha", não necessariamente baseado em relações de amizade.

Mas as trocas de favores são forçosamente desiquilibradas. Na balança de pagamentos do mundo da "cunha", uma das partes, o necessitado, dá origem ao fenómeno, pedindo um favor qualquer que não conseguirá à luz do dia. Satisfeito o favor, este terá de ser recompensado, por via de regra mais cedo ou mais tarde, desta ou daquela forma.

O desequilíbrio surge na medida em que o que pediu a "cunha" terá para oferecer em troca do benefício obtido algo sempre menos valioso. Por razões que têm que ver, entre outras, com deficiências da nossa organização social, a "cunha" é, desde há muito entre nós uma verdadeira "instituição" nacional, não nascida por um qualquer decreto, mas pela portuguesíssima aceitação que ela, afinal, soube merecer.

E assim, quantos casos do quotidiano não têm uma rápida resolução favorável, por mercê de insinuação junto de quem tem influência?

Obviamente que a "cunha" é também a melhor forma de jamais se combater os defeitos estruturais, de impor a justiça ou de ajudar a desenvolver as igualdades entre os cidadãos.

"Pedir uma cunha", "meter uma cunha", "conseguir uma cunha" são expressões correntes e descontraídas na nossa sociedade, mas decorrem das necessidades mais elementares até às mais complexas e, sabe Deus, das mais justas.

Na competição, tão frequente hoje, de conquista de um emprego, por exemplo, surge quase sempre entre nós, a mais viva suspeita, quando não a certeza de que a selecção está viciada pela "cunha"...

Há "cunhas" e "cunhas". Mas para conseguir uma boa "cunha", há que conseguir, como vimos, e naturalmente, um bom "padrinho".

E é assim que se estabelece, estranhamente mas com lógica, uma verdadeira "Bolsa de Valores das Cunhas".

STAND ANTÓNIO COELHO

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

NOVOS TOYOTA

VIATURAS USADAS COM GARANTIA

LIGEIROS

Toyota XL 4 P 1990
Peugeout 106 3 P 1993
Rover 213 4 P 1991
Opel Corsa 1.0 3 P 1994
R 19 - 5 P 1991
SEAT 1.2 4 P 1993

COMERCIAIS

TOYOTA 6 Lugares 1989
FORD 6 Lugares 1984
FORD 7 Lugares c/aberta 1987

TEMOS SEMPRE UMA VIATURA PARA SI

VISITE-NOS

STAND EM ATALAIA — GRAÇA

TELEFONES: Stand. (036) 50395 Móvel (0676 - 351739) 3270

PEDRÓGÃO GRANDE

SEMANA DA VIDA - 1994

A FAMÍLIA E A VIDA

Na conclusão do Sínodo da Europa (1991), o Papa João Paulo II propôs a iniciativa de, em cada ano, se celebrar uma Festa da Vida, um Dia da Vida.

A Conferência Episcopal Portuguesa decidiu que, a partir do presente ano de 1994, a 3ª Semana de Maio será, para a Igreja portuguesa, a "**Semana da Vida**", tendo em 1994 o tema: "**A Família e a Vida**".

Trata-se de convidar todos os cristãos e todas as pessoas de boa vontade a reflectir sobre o mistério da Vida Humana, em todas as suas dimensões e em todas as suas fases e a valorizar o dom e o direito da vida, numa cultura em que dominam perpectivas da morte, na multiplicidade das suas manifestações: a violência, a guerra, a pobreza, o aborto, a eutanásia os vários tipos de manipulação da vida, etc...

Neste ano da Família, o tema da "VIDA" estará necessariamente ligado ao tema da "FAMÍLIA", numa associação extraordinariamente sugestiva. É na Família que a vida percorre o seu itinerário: o nascimento dentro de uma aliança de amor grande e fecundo, o crescimento e a educação no seio de uma comunidade de amor e de vida, a descoberta e a abertura ao Outro (Deus) e aos outros, o desenvolvimento da vocação pessoal, a preparação para a vida, e, no termo do percurso, o acolhimento e a integração numa comunidade com calor humano, preparando a páscoa final.

1. Para assinalar a primeira Semana da Vida, a Comissão Episcopal da Família publicou uma **Nota Pastoral** sobre "**A Família e a Vida**", datada de 1 de Maio. A Semana da Vida ocorre, este ano, de 15 a 22 de Maio. O tema escolhido justifica-se por estarmos em pleno Ano Internacional da Família.

2. "Pela primeira vez na história, torna-se necessário apelar para a consideração, a estima, o amor e até a defesa da vida humana", assim começa a Nota Pastoral. Porque "a vida está ameaçada na sua identidade, na sua qualidade e até na sua existência", devido à expansão duma certa "cultura da morte". Preocupam a Igreja, neste campo, a inversão de valores, a quebra drástica da natalidade, o aborto e a eutanásia, a falta de esperança num futuro melhor por causa do agravamento das condições gerais da vida.

3. Uma vez que "pode estar em causa o futuro da humanidade", a Comissão Episcopal faz apelo a que "se ponderem e revejam as condições materiais, sociais e culturais em que as famílias são chamadas (...) ao serviço à vida" que lhes é próprio.

4. A vida humana é sagrada. A sua dignidade e inviolabilidade vêm-lhe do carácter único da sua relação com Deus: "Desde o alvorecer da vida intervém nela directamente a acção criadora de Deus" (João XXIII). Por isso, "bradam aos céus" os atentados contra a vida no seu início e termo, no seu desenvolvimento e educação, no ambiente e na comunidade familiar.

5. A vida humana é fonte de deveres morais para os que a recebem e para os que têm responsabilidade e estão ao seu serviço. Por isso, a Nota Pastoral chama a atenção para os mais significativos:

6. **Amar a vida** que há em si e nos outros, gostar de viver, criar condições para uma vida digna, saber louvar a Deus por este dom, de que a família é fonte e escola.

7. **Promover e defender a vida**, tomar partido por ela, sempre e em qualquer circunstância, não pactuar com a guerra, o aborto, a eutanásia, as mutilações e violências, opor à "cultura da morte" uma verdadeira "cultura da vida".

8. **Humanizar e personalizar sempre mais a vida**, criar condições materiais, sociais, jurídicas e de equilíbrio afectivo e psicológico para uma vida humana de qualidade: habitação, trabalho, escola, solidariedade, liberdade de consciência, responsabilidade, participação...

9. **Não desprezar ou degradar ou pôr em risco a vida** própria e alheia: respeitar a dignidade de cada um, cumprir as regras elementares da sociabilidade, não manipular ou chantagiar os outros, não traficar ou consumir drogas, cumprir as normas do trânsito e do tratamento dos resíduos tóxicos e outros, não degradar o meio ambiente físico, espiritual, moral e social.

10. Depois de apontar para a plenitude da vida humana na comunhão com Deus, meta do caminho a percorrer com Cristo ressuscitado e na força do Espírito Santo, "Senhor que dá a Vida", a Comissão Episcopal manifesta a **esperança** de que esta Semana neste Ano ajude a "despertar as consciências" e mova a vontade e a iniciativa dos responsáveis - Família, Igreja, Estado, Escola - a responderem à "necessidade urgente de proteger, promover e defender a vida", enquanto ainda é tempo.

11. Com efeito, as pessoas, as famílias e toda a sociedade precisam de sentir que ainda "vale a pena viver e fazer viver"!

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AVISO

CONCURSO PÚBLICO DE CLASSIFICAÇÃO PARA ATRIBUIÇÃO DE UMA HABITAÇÃO DO BAIRRO PRÉ-FABRICADO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(Deliberação Municipal de 94.05.12)

1 - Torna-se público que está aberto concurso pelo prazo de 30 dias, de 01 de Junho a 30 de Junho a 30 de Junho, para atribuição, em regime de arrendamento, de uma habitação do Bairro Pré-Fabricado, tipo T2 com o nº 33.

2 - Este concurso far-se-à por classificação dos concorrentes, de acordo com o regulamento dos concursos para atribuição de habitações sociais, aprovado pelo Decreto-Regulamentar 50/77 de 11 de Agosto e demais legislação e regulamento específico em vigor.

3 - Podem habilitar-se ao concurso, válido por um ano, cidadãos nacionais maiores, cujos agregados familiares sejam de 02 ou mais pessoas e aufiram rendimentos que não ultrapassem os seguintes limites:

02 pessoas ..... 147. 900$00
03 pessoas ..... 184.875$00
04 pessoas ..... 197. 200$00

3 - Os concorrentes não poderão ser proprietários de prédios rústicos ou urbanos ou arrendatários de prédios urbanos, na área urbana de Figueiró dos Vinhos.

4 - A renda será calculada em conformidade com a Portaria nº 288/83 de 17 de Março.

5 - A área da influência abrange o concelho de Figueiró dos Vinhos, destinando-se a habitação apenas à residência do arrendatário e do respectivo agregado familiar; não podendo nela ser exercida qualquer actividade comercial ou industrial.

6 - As inscrições terão lugar na Secretaria da Câmara Municipal durante o horário de expediente, onde estará patente o programa de concurso.

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, 23 de Maio de 1994.

O Presidente da Câmara Municipal
Fernando M. C. Manata

"JOSÉ EDUARDO MENDES & FILHOS, Ldª"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nº de Matrícula 00379/940429 Nº. de Identif. de P. Colectiva
Nº de Inscrição N° 1 N.º e data de Apresentação 02/94 04 29

FERNANDO MANUEL DE CARVALHO BATISTA, 2º Ajudante da Conservatória do Registo Comer-cial de Figueiró dos Vinhos:

CERTIFICA que, José Eduardo Mendes, casado; Maria Fernanda Mendes, casada; e José António Mendes, solteiro, maior, constituiram entre si, a sociedade supra referida que se regerá pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO: JOSÉ EDUARDO MENDES, casado com a segunda outorgante sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Chão de Couce, concelho de Ansião, C. F. 128.712.775.

SEGUNDA: MARIA FERNANDA MENDES, casada, natural da dita freguesia de Chão de Couce, C.F. 128.712.783.

TERCEIRO: JOSÉ ANTÓNIO MENDES, solteiro, maior, natural da República do Zimbabwe, C.F 210.739.428, todos residentes nesta vila.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

PELOS OUTORGANTES FOI DITO:

Que pela presente escritura constituem entre si uma sociedade comercial por quotas que se regerá pelas cláusulas constantes dosrtigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a fima JOSÉ EDUARDO MENDES & FILHOS, LDA e tem a sua **sede** no Parque Industrial, lote 11 no lugar de Carameleiro da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

SEGUNDO

O **objecto** da sociedade consiste na exploração da indústria e transformação e comercialização de carnes, importação e exportação.

TERCEIRO

O capital social é de CATORZE MILHÕES DE ESCUDOS integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de **três quotas**, uma no valor nominal de **cinco milhões** e seiscentos mil escudos pertencentes ao sócio José Eduardo Mendes, uma no valor nominal de quatro milhões e novecentos mil escudos pertencente à sócia Maria Fernanda Mendes e outra no valor nominal de três milhões e quinhentos mil escudos pertencente ao sócio José António Mendes.

QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução fica a cargo de **todos os sócios**, desde já nomeados gerentes sendo necessária a assinatura **de dois deles** para obrigar a sociedade.

QUINTO

A cessão de quotas entre os sócios é livre, a cessão a estranhos carece do consentimento dos restantes sócios e da sociedade, tendo esta o direito de preferência em primeiro lugar e aqueles em segundo.

SEXTO

As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada com a antecedência mínima de quinze dias.

SÉTIMO

Todas as despesas com a constituição da presente sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes, bem como a aquisição de equipamento necessário à sua instalação são da responsabilidade da sociedade, pelo que ficam os gerentes autorizados a movimentar o capital social.

Está conforme o original.

Tem 2 folhas.

Figueiró dos Vinhos e Conservatória do Registo Comercial, em 29/04/94.

A Ajudante
(Fernando Manuel
de Carvalho Batista)

(Jornal de Figueiró dos Vinhos, de 20/5/94)

CANDIDATOS SOCIALISTAS AO PARLAMENTO EUROPEU VISITARAM NORTE DO DISTRITO

Tendo a Pré-Campanha Eleitoral como pano de fundo, os socialistas rumaram até aos concelhos do Norte do Distrito de Leiria no passado fim de semana para que ali pudessem "in loco" auscultar autarcas e responsáveis políticos.

A visita começou da pior maneira, devido a desencontros horários já que a visita dos candidatos prevista para as 9h30m a Castanheira de Pêra acabou por não se concretizar devido ao atraso daqueles. Naquela Vila a Comitiva era esperada pelo Presidente do Município Pedro Barjona,o Deputado Júlio Henriques também presidente da Assembleia Municipal, Vereadores, Deputados Municipais e outros autarcas, para além do Presidente da Federação Distrital do PS Cândido Ferreira e o Deputado por Leiria Rui Vieira.

Eram onze horas quando uma recepção informal, Fernando Manata Presidente do Município de Figueiró dos Vinhos, deu no seu Gabinete as boas vindas aos candidatos Europeus numa perspectiva Institucional, fazendo de seguida uma intervenção que se pautou pela sensibilização dos deputados para algumas das carências sentidas pela população ao nível dos equipamentos sociais, infraestruturas básicas, etc. De seguida entregou aos candidatos Henrique Neto e Luis Marinho um dossier que continha as principais preocupações sentidas pelo seu Município. Na circunstância estavam também presentes os Presidentes de Junta de Freguesia do Concelho, Vereadores, o Presidente da Assembleia Municipal e outros Autarcas que alí se deslocaram. Na oportunidade Henrique Neto interviu para agradecer a recepção que havia sido feita, chamando a atenção para a importância das eleições europeias por aquilo que elas representam no contexto nacional e da Europa. Por seu turno Luis Marinho centrou o seu discurso observando que na óptica do PS "as oportunidades que a Europa tem trazido a Portugal não têm sido colocadas à disposição dos verdadeiros agentes do desenvolvimento, isto é das Autarquias". Afirmou que se o PS vier a ser Governo os critérios de distribuição das verbas Comunitárias terá que ser necessáriamente revisto colocando à disposição dos Municípios as verbas necessárias à prossecução das suas atribuições e competências.

Já em Pedrogão Grande a Caravana foi recebida pelo Presidente do Município Mário Fernandes que com Vereadores e outros Autarcas, proporcionaram à Comitiva que integrava como dissemos os Deputados à Assembleia da República eleitos pelo Distrito Rui Vieira e Júlio Henriques, uma visita demorada às instalações recentemente inauguradas (Ano transacto) da Câmara Municipal e que do ponto de vista funcional se encontram bem apetrechadas.

Os socialistas seguiram depois para Ansião onde almoçariam e para Alvaiázere onde concluiriam a visita no que concerne àquela parte do Norte do Distrito.

A Diocese de Coimbra em Caminhada Sinodal

É já nos próximos dias 28 e 29 de Maio que terá lugar a primeira Assembleia Sinodal da nossa Diocese.

Depois de todos os cristãos da Diocese terem sido chamados a dar a sua primeira colaboração através das respostas ao questionário lançado em Janeiro, e partindo dos dados recolhiodos das respostas dadas, os membros da Assembleia irão fazer, como dizia o Senhor Bispo em Nota Pastoral de 25 de Março, "a aprendizagem concreta de uma Assembleia Sinodal, pois todos os seus membros estão nessa experiência pela primeira vez".

Esta primeira Sessão terá como objectivo estudar as propostas pastorais a analizar durante a caminhada sinodal que irá durar entre 3 a 4 anos.

Terão assento na Assembleia, além do Bispo da Diocese a quem pertence presidir, alguns sacerdotes por inerência dos cargos que ocupam, os Arciprestes, os Delegados para o Conselho Presbiteral, mais um sacerdote eleito por cada Arciprestado, representantes dos Religiosos e das Religiosas e dos Institutos de Vida Consagrada Leigos com cargos de responsabilidade nos Serviços Pastorais da Diocese, além de outros escolhidos das várias Regiões Pastorais.

Prevê-se ainda a participação de representantes de outras Confissões Cristãs.

Para os bons frutos de todo este esforço de renovação da vida cristã da Diocese, o Senhor D. João Alves, na Nota Pastoral referida, pede a oração de todos os cristãos.

Dedicação a Cecília Tojal

Voando céu além aqui desceu
Um pergaminho obra de arte,
Espargindo por toda a parte
Essências que além-mar colheu.

Da hábil mão duma poetisa
Que dando asas à inspiração,
Valoriza a floração
Embalada pela brisa.

Que aprecia uma flor viçosa,
Lamenta pétalas caídas
Rolando pelo chão esvaídas,
Choradas por mãe saudosa.

Que canta ao bendito trigal,
À coragem da ceifeira,
A flor bela feiticeira
Bronzeando o encanto natural.

Gravando sua história com suor,
Abraçando feixes de trigo
Em favor d'alguém amigo
Que nem sempre lhe dá valor.

Levando belos grãos pra mó,
Num burrico de mansinho,
Cuidadosa no caminho,
Na esperança do pão de ló.

Teus poemas são tua imagem
Gravada com sutileza,
Mostrando quanta beleza,
A vida a fluir de passagem.

Óh! Cecília meus parabéns
Ao teu gosto tão esmerado,
Os versos que tens mostrado,
Os talentos e arte que tens.

São Paulo,
1 de Abril de 1994

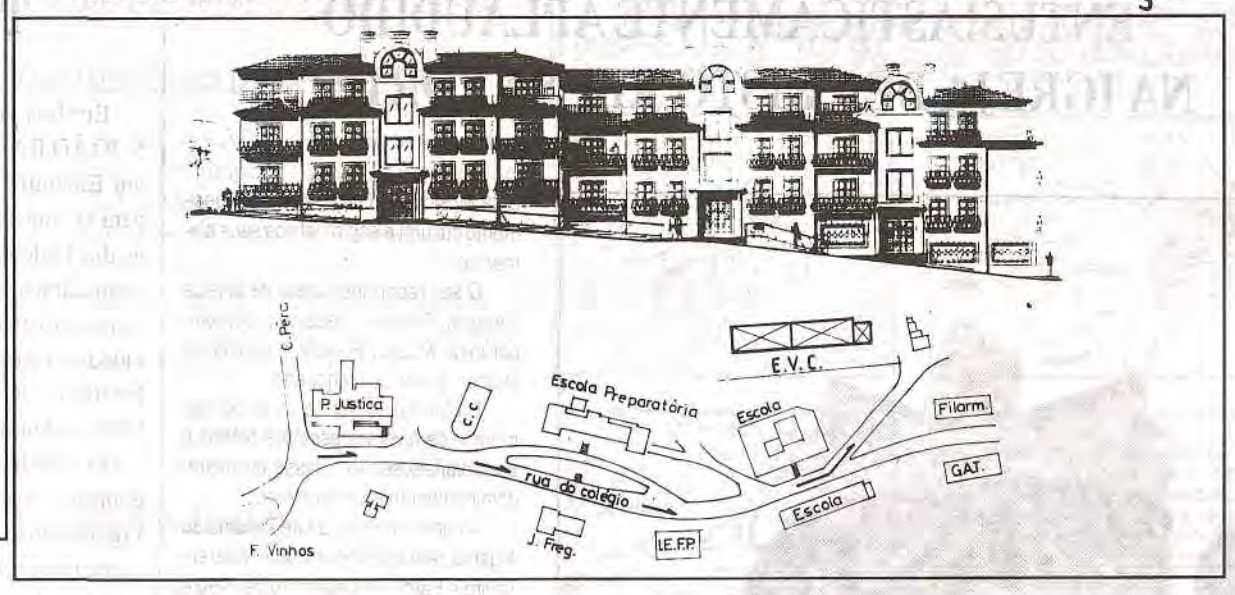
Emídio

* GABINETE DE ESTUDOS E PROJECTOS
* CONSTRUÇÃO CIVIL

Fornecimento e Montagem
- **Móveis de Cozinha**
- **Ladrilhos**
- **Pinturas**

CONTACTOS:
036 52340
074 61711
TURIMOBE, LDA.
BAIRRO TEÓFILO BRAGA - 8
3260 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

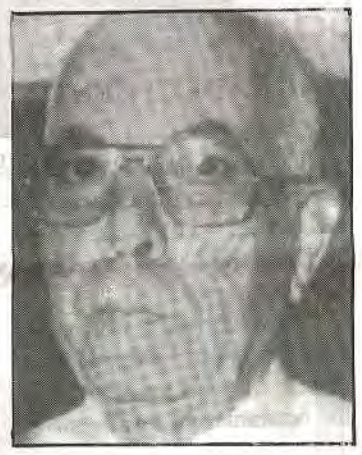
EMPREENDIMENTO VARANDAS DO CABEÇO



VENHA MORAR NO LOCAL MAIS CALMO E APRAZÍVEL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMPRE AQUI O SEU APARTAMENTO E SINTA O PRAZER DE VIVER A DOIS MINUTOS DAS ESCOLAS E SERVIÇOS

O POETA FRANCISCO PIRES FALECEU HÁ QUATRO ANOS



Francisco Pires

O tempo passa e a saudade fica.

No dia 16 de Maio de 1990, morreu em Marco de Canavezes, o poeta e prosador Francisco Pires, natural da Várzea Redonda, figueiroense de nascença e de coração. Por vontade expressa, está sepultado em Figueiró. Jornalista de grande mérito, revelou-se inspirado poeta. Iniciou a publicação das suas primeiras gazetilhas há 70 anos no então semanário A REGENERAÇÃO, dirigido pelo Sr. Simões Barreiros. A sua "Fita da Semana", era sempre esperada com avidez, devido ao seu sentido de crítica em rima, delicada e bem humorada. Pelas terras do país, por onde exerceu a vida profissional de tesoureiro da Fazenda Pública, deixou bem vincado o seu talento, na imprensa regional, em concursos e jogos florais, ganhando inúmeros primeiros prémios e menções honrosas. Foi distinguido por Municípios. Infelizmente, porque as terras são madrastas para os filhos, Figueiró dos Vinhos, sua terra natal, nunca reconheceu o seu indiscutível valor. Não nos admiramos porque dois escultores figueiroenses de fama internacional, falecidos há dezenas de anos, nunca tiveram a honra de uma placa toponímica no cunhal de uma rua qualquer, ao contrário de algumas vulgaridades que conquistaram esse direito.

Francisco Pires colaborou com assiduidade, durante oito anos, até à sua morte, neste jornal. Os seus versos e as suas crónicas eram excepcionalmente apreciados.

Em homenagem à sua memória, aqui lhe deixamos oito quadras escolhidas entre as milhares que saíram da sua pena.

CANTIGAS DA MINHA TERRA

Cantigas da minha terra,
Vozes enchendo os caminhos...
— Quem as decora não erra,
Canta Figueiró dos Vinhos.

Figueiró toda se dá
Como a pintura ao caixilho.
— Quem cá nasceu é de cá,
Quem vem de fora é seu filho.

Figueiró é terra boa,
No meio tem a igreja;
— Dentro dela me ensinaram
A qu'rer bem seja a quem seja.

Figueiró é boa terra,
Tem fontes como a das Freiras,
Onde bebem as casadas
Com saudades de solteiras...

Figueiró não tem Eneida,
Mas a arte agigantou-a:
— É de cá Simões de Almeida,
Morreu cá José Malhoa.

Se fores a Várzea Redonda
Descobre-te. Ali nasceu
Um herói que a história abona:
— O major Neutel de Abreu.

Se passares no Chávelho,
Tem-te em respeito, não rias.
— Foi lá que tomou chá velho
O professor José Dias.

Figueiró é terra amiga,
Figueiró é terra bela.
— Quem cá vem sempre lobriga
Um par de olhos à janela!...

1956
Do Livro "SOL E NUVENS"

O LEITOR TEM A PALAVRA

Exmo. Senhor Director:

Como tem vindo a ser ignorada e detorpada a situação que se vive na Avenida Sá Carneiro, pelo massacre que alguns moradores vêm sendo alvo, com chumbos provenientes do Campo de Tiro de Figueiró dos Vinhos, e antes pelo contrário, enaltecida tal atitude, como já sucedeu em várias notícias difundidas pelo vosso Jornal, sem verificação "in loco" dos perigos, dos destúrbios e mal estar que provocam.

Quero por este meio **demonstrar** o meu repúdio por mais esta notícia publicada no último jornal, pela reabertura do referido campo, pois, se o seu autor fosse morador na zona atingida, em vez de elogiar passaria a crriticar tal situação.

Com os meus cumprimentos,

ORLANDO GODINHO COSTA
Av. Sá Carneiro, 51
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
94-05-14
O ASSINANTE

NOTA DA REDACÇÃO

Não é verdade que alguma vez tivéssemos elogiado a causa ou os efeitos dos tiros na Avenida Sá Carneiro, até porque só há dias foi chamada a nossa atenção, facto que nos mereceu um comentário, que vai noutro local.

Aqui só apoiámos e continuaremos a apoiar o Campo de Tiro como elemento turístico. Os efeitos dos tiros fora do campo, com os consequentes prejuízos atentórios aos direitos dos cidadãos, é óbvio que os condenamos.

Se não conhecíamos os efeitos maléficos que agora estão à vista, é evidente que não os podíamos criticar e muito menos elogiar.

Que nos desculpe o prezado assinante e ilustre correspondente, mas essa história do elogio do mal está mal contada...

AJUDAR OS BOMBEIROS É UM DEVER

Os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, iniciaram uma campanha de angariação de fundos para compra de um Pronto Socorro Médio Todo o Terreno. Esta nova viatura que vão receber brevemente, muito vai contribuir para aumentar a conhecida eficiência da nossa Corporação.

Todos nós precisamos da humanitária Corporação, mas a Corporação também precisa de nós.

Vamos todos e cada dentro da sua vontade e das duas possibilidades responder à sua chamada.

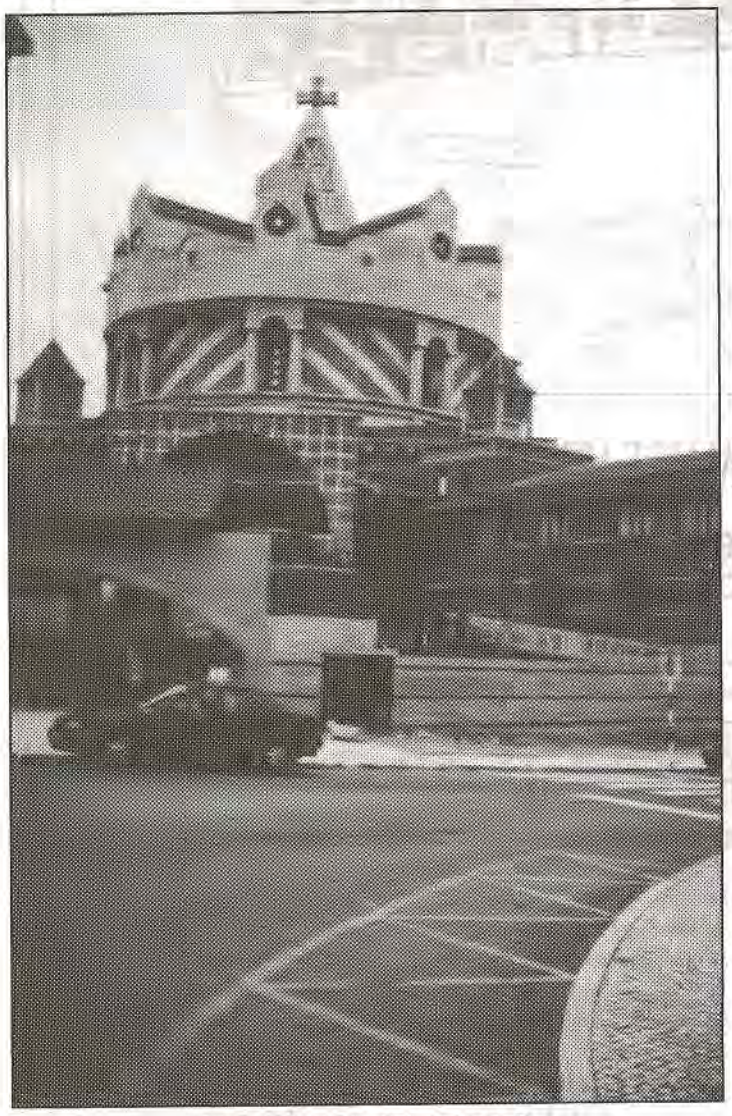
Vamos todos dizer PRESENTE!

HOSPEDARIA MALHOA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 52360
Rua Major Neutel de Abreu
Edifício Nelson (ao Barreiro)

✔ QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA
✔ AQUECIMENTO CENTRAL
✔ EM AMBIENTE DE SOSSEGO

CORAL DE S. JOÃO BAPTISTA ENTUSIASTICAMENTE APLAUDIDO NA IGREJA DE CRISTO REI NA PORTELA



Igreja de Cristo Rei da Portela
Foto - S. Pires

Para retribuição da participação do Grupo Coral da Profabril no Encontro de Coros que promoveu em Figueiró a 17 de Abril, o Coral de S. João Baptista deslocou-se no dia 15 de Maio corrente à zona da Grande Lisboa, mais propriamente à Igreja de Cristo Rei, na Portela de Sacavém, concelho de Loures, monumento de rara beleza, integrado num conjunto de instalaçãoes para actividades da Paróquia, ao qual sugerimos uma visita dos nossos leitores, onde a grandiosidade se alia á funcionalidade.

No maravilhoso concerto actuaram, os Corais, - PROFABRIL, Lisboa; LAUDATE, S. Domingos de Benfica; S. JOÃO, Figueiró dos Vinhos.

O Rev. Padre Rocha, Prior da Paróquia e grande impulsionador do empreendimento, fez a apresentação do cultural Encontro. Nestas iniciativas de âmbito cultural, e de uma maneira particular divulgadoras da música, numa das suas mais belas expressões, - o canto coral, não são de forma alguma competitivas. Se o fossem, teríamos que admitir que o Coral de S. João Baptista se teria defrontado com dois dos melhores Grupos Corais do nosso país, e que do confronto teria saído de cabeça erguida pela maneira sincera e inequívoca como a assistência premiou com expressivos aplausos todas as peças que cantou,

O mestre Américo Santos, ao fazer a sua apresentação fê-lo com a virtude da humildade que dignifica, elogiando a actuação dos seus colegas e afirmando que o seu Grupo estava ali para aprender, pois só com os melhores se pode aprender para evoluir.

Por outro lado, como figueiroense que somos, muito nos sensibilizaram elogiosas opiniões de elementos dos outros Grupos em referência à actuação do Coral de São João Baptista. Entretanto teremos que reconhecer que enquanto o nosso Grupo, tal como os outros é constituido por mais de trinta elementos, tem ao lado das vozes adultas, outras que ainda estão em evolução, o **Profabril** e o **Laudate**,são constituidos por vozes inteiramente moldadas e algumas com estudos de Conservatório.

O Coro Profabril, constituido por trabalhadores e familiares da Empresa de Engenharia Profabril - Centro de Projectos S.A. de Lisboa. Foi a única representação portuguesa presente no festival EROTREFF MUSIK de 1983, 1984, 1986 e 1989, realizados nas cidades alemãs de Karisruhe, Banden-Banden, Fereiburg e Stuttgard, respectivamente. Actuou também junto das Comunidades Portuguesas em Paris, Barcelona, Neuchâtel e Stuttgard, além de audições nas Basílicas de S. Marcos, em Veneza, Santo António, em Pádua e Notre Dame, em Paris.

Sob a regência do maestro Jorge Resende, em momento de reformulação de Reportório, actuou em 4 de Abril de 1993 no Teatro da Trindade, em Lisboa, interpretando em conjunto com a Banda da Guarda Fiscal e os Coros "Canticorum" e "Tempo Canta", do I.N.M.G., as peças "Core dos Escravos, " "Finlândia", "1812" - Abertura Solene" e "Ode de Alegria". Em Dezembro de 1993, participou no programa "Ouvir e Falar", da R.T.P., com o Maestro Vitorino de Almeida.

O Maestro Jorge Resende concluiu em 1966 a sua formação musical no Conservatório Nacional de Lisboa. Após alguns anos de dedicação à música como instrumentista, ingressou na TAP, como Comissário de Bordo, que ainda desempenha. Fundou o Coro Adulto da TAP, que dirigiu durante 4 anos. Fundou o Coro do I.N.M.G., ao qual está ligado. Dirige o Coral Feminino Canticorum e o Coro Profabril.

Frequentou cursos nacionais e internacionais de educação musical e técnica vocal, e direcção de coros e orquestras.

O grupo Laudate, iniciou a sua actividade em 1974, no exercício de funções litúrgicas, solenizando desde então múltiplas festividades para onde tem sido solicitado. A sua acção inside no estudo do Património Musical da Igreja e da Música em Geral, e no enriquecimento cultural e espiritual dos seus elementos.

O seu reportório consta de Música Litúrgica, Polifonia Clássica e Contemporânea, Música Popular e Espirituais Negros, e Canto Gregoriano.

É constituido por cerca de 50 elementos de diversos escalões etários e profissionais, sendo a classe jovem predominantemente universitária.

A convite da Região de Turismo do Algarve, realizou Concertos de Natal em Tavira e Faro, em Dezembro de 1990 e 1993. Em Novembro de 1991 participou no Festival de Coros de Faro.

Deslocou-se recentemente aos Açores, onde participou no VI Festival de Coros de Angra do Heroismo, tendo também realizado com grande sucesso, vários Concertos em Praia da vitória, na Ilha Terceira, em Ponta Delgada e na Ribeira Grande na Ilha de S. Miguel. Participou em várias "Cantatas Populares", nos Jerónimos, Aula Mágna, Évora, Porto, Guarda, e Fátima, com a Banda Sinfónica da P.S.P. de Lisboa e a Orquestra "Solmnius Concertus" do Porto.

É dirigido desde a sua origem pelo Maestro José Eugénio Vieira, membro da Comissão de Liturgia Sacra do Patriarcado de Lisboa.

O Maestro José Eugénio Vieira, nasceu em Torres Vedras, estudou Filosofia e Psicologia Aplicada em Lisboa, e dedicou-se desde muito jovem ao Canto Gregoriano, à Música Polifonica, e de modo especial á Música Litúrgica.

E Concelheiro do Patriarcado de Lisboa para os assuntos musicais e de Pastoral Liturgica, tendo promovido Encontros de Formação para Regentes de Coros e Agentes de Música Liturgica. Participou em diversos Estágios da Direcção Coral e fundou em Lisboa o Coro "Laudate" de São Domingos de Benfica em 1974.

É membro da Polyphonia Schola Cantorum de Lisboa, e é Director Artístico do Coro "Laudate" de São Domingos de Benfica e do Grupo Coral do Banco Borges& Irmão. Trabalhou durante vários anos com o Coral "Stella Vitae" e com o Coro do Carmo de Beja, tendo dirigido este último em vários Concertos na Bélgica por ocasião da "EUROPÁLIA 91", Festival de Arte e Cultura Portuguesas.

A ampla igreja estava cheia, e o coro que é grande e em círculo, como todo o interior do templo, também tinha muitos assistentes que aplaudiram entusiasticamente todas as peças cantadas por os três Grupos Corais.

No final do Concerto, os três participantes do Encontro, cantaram em conjunto.

Foi uma tarde inesquecível em que a "embaixada" figueiroense se encontrou rodeada de amizade, carinho e aplauso de todos.

Esteve presente o senhor Dr. Rui Oliveira, Presidente da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos em Lisboa e o Engenheiro Conceição e Silva, descendente de família do Casal dos Ferreiros da Ribeira e grande amigo de Figueiró.

Todas foram muito gentis para com os figueiroenses, e de um modo muito especial a família Veloso, constituida por Dª. Maria Natália e simpáticas filhas Ana Mafalda e Alexandra, todas coralistas do Grupo Profabril, e admiradoras incondicionais de Figueiró, suas gentes e sua paisagem.

Nos salões do piso inferior da Igreja, foi servido um opíparo lanche aos visitantes que serviu de pretexto para cimentar ainda mais as amizades já ganhas.

Simões Pires.

O ENCONTRO DE GRUPOS CORAIS TEVE VALOR ARTÍSTICO E CULTURAL

Em boa hora o CORAL DE S. JOÃO BAPTISTA promoveu um Encontro de Grupos Corais para o concerto que se realizou no dia 17 de Abril, conforme nós anunciámos no último número do nosso jornal, tendo como convidados os Grupos Corais, - PROFABRIL, de Lisboa e CONVÍVIO, de Guimarães.

O público que encheu por completo o salão da Filarmónica Figueiroense, premiou, de pé, com entusiásticas ovações as actuações dos três Grupos.

O Coral de Guimirães chegou a Figueiró pouco tempo antes do concerto. O Coral de Lisboa chegou às 12 horas à zona de Avelar, onde foi recebido por directores e elementos do Coral anfitrião, estando também presente o nosso director - adjunto para receber a sua querida amiga e distinta Senhora, Dª Adelina Simões de Almeida Costa, que com o seu provectos 105 anos e 8 meses, completados precisamente nesse dia, e com aquela vivacidade ímpar de uma jovem centenária, fez questão de acompanhar três amigas componentes do CORAL, numa "aventura" de autocarro à terra de seus ascendentes e irmão, que já não visitava há 95 anos! Aqui, teve agora a grata oportunidade de conviver com netos, bisnetos e trinetos das suas companheiras de infância.

Após a recepção, o Coral de S. João Bapista ofereceu aos seus convidados um almoço típico no "Moinho", restaurante situado na confluência das ribeiras de Alge e de Vale de Tábuas, que serviu de animada confraternização.

Na chegada a Figueiró, enquanto os coralistas se dirigiram á Filarmónica para procederem ao "aquecimento" das vozes, a Dª Adelina foi visitar a Igreja Matriz e deixou-se fotografar junto da escusltura do Cristo Crucificado, esculpido e oferecido por seu tio, o escultor José Simões de Almeida Júnior, há cerca de 100 anos. Seguiu-se uma recepção à veneranda senhora, que teve lugar no Posto de Turismo, onde a senhora professora Dª. Maria Helena Leite de Pinho Bandeira Valente Pires, deputada municipal, em representação da Câmara Municipal,lhe entregou lembranças.

Na oportunidade a senhora Dª Adelina entregou prendas para os seus amigos da família Pires, confeccionadas com a sua própria arte de fazer crochet, que deve ser inédita numa senhora a caminho dos 106 anos.

Já na sala e durante o espectáculo cultural, pela voz do senhor Luís Filida Silva, director do Coral de S. João Baptista, a senhora Dª. Adelina foi homenageada com a entrega de um ramo de flores. Também um director do Coral Profabril, pediu licença para homenagear a senhora com o ramo que acaba de receber para o seu grupo, actos que foram aplaudidos com alguma emoção. Entre os grupos foram trocadas lembranças.

Como já referimos, o espectáculo teve agrado geral e marcou mais uma etapa na divulgação da cultura musical a que o Coral de S. João Baptista nos vem habituando nos últimos anos.

A Câmara Municipal estava representada pelo vereador substituto, Senhor Álvaro Lopes.

O Concerto terminou com "CANTORUM" cantado em conjunto pelos três grupos corais, com a regência do maestro Américo Santos. A festa terminou com um lanche oferecido pelo Coral visitado, na cantina da Escola Preparatória que decorreu em ambiente de muita alegria e se procedeu ao "baptismo" de duas neófitas desta arte de cantar em coro.

JUNTO DA ESCULTURA DO SEU TIO

A D. Adelina, passados 95 anos revive os caminhos da sua infância com 105 anos e 8 meses
Foto - Ana Mafalda Veloso

CULINÁRIA

FRANGO NA PÚCARA

Este prato é bastante popular, tradicionalmente é preparado numa vasilha especial, funda e com uma tampa hermética.

1 Frango bastante tenro
3 cebolinhas pequenas inteiras
75 grs de presunto cortado aos cubos
1 colher de sopa de manteiga
2 colheres de sopa de banha
1/2 colherzinha de mostarda
3 colheres de sopa de vinho do porto
2 colheres de sopa de vinho branco
3 colheres da sopa de água
2 dentes de alho picadinho
6 cravinhos de cabeça
sal e azeite Q.B.

Limpe o frango e meta-lhe dentro as cebolinhas que levam espetados 2 cravinhos cada uma.

Ate-lhe as asas e as pernas para ficar mais bonito, tendo-lhe enrolado fatias de toucinho ou bacon para não se secar.

Tempere-o e coloque-o na púcara com todos os ingredientes.

Tape herméticamente e leve a lume brando durante uma hora, ou até o frango ficar tenro. Destape-o e regue-o bem com o molho e deixe apurar para ver se fica lourinho.

Sirva acompanhado de batatinha frita e uma boa salada.

Espero que gostem e bom apetite.

Um abraço da **VÓVÓ DÚ**

SOLIDARIEDADE

Solidariedade, estrela nos tempos,
Que idos e vindos consegues estreitar!
A tua inquietude lembra o mar,
E a tua constância os eternos ventos!

Solidariedade de fantasia e amor,
Da descoberta das alvoradas,
Nada silencia as tuas risadas,
Nem iguala o teu bom humor!

Assim os homens queiram, Solidariedade!
E serás, sempre, a noite estrelada,
Por onde leremos o nosso destino.

Em ti, inalaremos a plenitude,
De toda a fraternidade passada,
No seio deste mundo tão ferino!

31 JAN 93
SIUL SOTAM

LER JORNAIS É SABER MAIS
Leia Jornal de Figueiró dos Vinhos

HABITAÇÃO COM QUINTAL
VENDE-SE AO CEREJAL
(ENTRADA DA VILA)
Contactar pelo telefone 036 - 52778

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

DELEGAÇÃO DISTRITAL DO SNPC - LEIRIA

COMUNICADO DE IMPRENSA

O Serviço Nacional de Protecção Civil realizou em todo o País, com a colaboração das Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e Escolas, o Concurso Nacional de Desenho Jovem.

No Distrito de Leiria recebemos um total de 118 trabalhos, tendo a classificação final sido a constante da lista anexa.

A cerimónia de entrega de prémios terá lugar no dia 20 de Maio, pelas 16 H, no Salão Nobre no Governo Civil de Leiria, em cerimónia presidida pelo Srº Govenador Civil de Leiria.

O Delegado do SNPC em Leiria
(António Manuel Rodrigues de Morais)

DESENHO JOVEM

1º Prémio — 1 aparelhagem com C).
Escola Secundária Pinhal do Rei/ Liliana Gomes Pereira (15 anos).

2º Prémio — 1 bicicleta.
Escola Primária de Aldeia de Avis 32 Figueiró dos Vinhos.
Daniel Marco Maia Nunes (12 anos).

3º Prémio— 1 aparelhagem com gira discos.
Escola Secundária Pinhal do Rei/ João Miguel Mendes (15 anos).

4º Prémio — 1 aparelhagem rádio/cassete.
Escola Secundária Pinhal do Rei/ Ricardo T. Henriques Torrado (15 anos).

5º; 6º;7º; 8º; 9º; 10º;11º Prémio — 1 Walkam.

5ºPrémio
Escola de Pedrogão Grande, Largo da Devesa - Sandra Cristina Fernandes Henriques.

6º Prémio
Escola C+S de Maceira / Nélia Marisa Pereira de Sousa (7ºD - nº 17, 14 anos).

7º Prémio
Escola da Graça - tel. 036. 50102/ Paulo Jorge Fernandes Joaquim 10 anos.

8º Prémio
Escola CEB de Pedrogão Grande - Largo da Devesa - Pedrogão Grande - Rosália Cristina Antunes Neves (10 anos).

9º Prémio
Escola Secundária de Pinhal do Rei Marinha Grande/ Marisa Isabel P. Gomes (14 anos)

10º Prémio
Escola ? de Mira D´Äire / Francisco Costa (11 anos).

11º Prémio
Escola de Chão - Regueira de Pontes/ Telmo da Silva Santos (9 anos)

12º Prémio
Rádio.
Escola de Reixida/ André ?

13º Prémio
1 Walkman + 1 relógio
Escola de Santa Catarina - Benedita/ João Raúl Duarte Matias.

NOTA DA REDACÇÃO

Felecitamos todos os premiados em geral, mas muito especialmente os premiados.
Daniel Marco Maia Nunes, 12 anos, de Aldeia de Ana de Aviz, Figueiró.
Paulo Jorge Fernandes Joaquim, 10 anos, da Graça. Pedrógão.
Sandra Cristina Fernandes Henriques e Rosália Crsitina Antunes Neves, ambas em Pedrógão Grande.

PRIMAVERA

Já se derrete a neve, e da montanha
Em liquida corrente ao vale desce,
Os campos rega, as margens humedece,
Borrifa a terra flor, a relva banha!

No monte a brenha, a mato na campanha,
No bosque a planta, em fim tudo floresce,
Até no tronco antigo a hera cresce,
E a rude penha novo musgo ganha.

O fresco Abril, em toda a parte arvora
O verde pavilhão, em que se esmera
Toda a pompa gentil, que produz flora.

Tudo alegre se vê; somente austera
Não quis de muitos a sorte, que até agora
Chegasse para eles a Primavera.

Chá-Velho
20.03.1994
José Conceição Lopes

O BAPTIZADO DE PATRICIA

Em 27 do 11, do ano 93.
Patrícia Alexandra "Bébé"
Com Pureza e Altivez.
Foste Baptizada na Fé

Recebeste a luz da Graça.
Na paróquia da Piedade.
Neste Dia que hoje passa.
Entraste na comunidade.

Esteja Deus sempre contigo.
Numa vida longa e bela.
Livrando-te sempre do perigo.

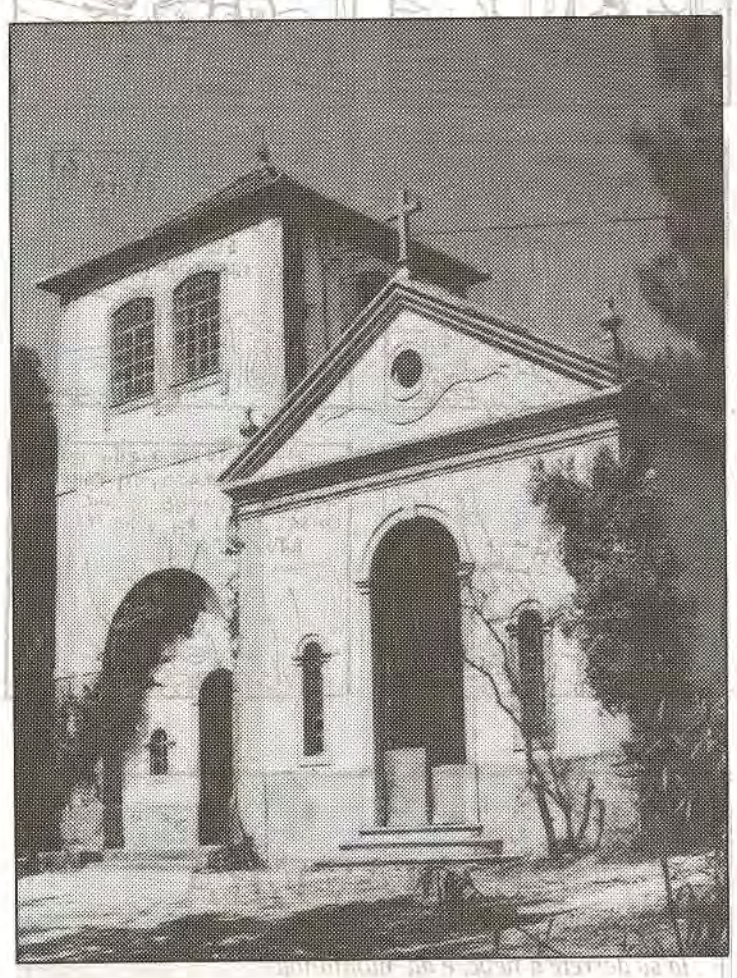
P´ra todos vós, juntos comigo,
Formarmos uma só parcela.
Dum corpo místico e vivo.

Do tio-avô Sílvi Santos

SANTO ANTÓNIO DO CABEÇO DO PEÃO

A FILARMÓNICA VAI REVIVER A TRADIÇÃO

A Capela de Santo António dos Milagres, mandada edificar há cerca de 100 anos por António Paiva, é ainda hoje propriedade dos seus herdeiros e está situada no ponto mais elevado desta região, a sul da serra da Lousã.



As várias gerações de herdeiros do fundador da bonita ermida estiveram sempre disponíveis para abrir a sua porta ao público para actos de culto, logo que lhe seja solicitado. Por isso, durante muitas décadas, a festa em honra de Santo António dos Milagres foi das mais concorridas do concelho e até deu nome ao famoso pão-de-ló, que hoje se comercializa na Confeitaria de Santa Luzia.

A festa a partir dos anos quarenta perdeu regularidade na sua realização, com alguns altos e baixos.

Este ano, a Filarmónica Figueiroense, resolveu fazer reviver a tradição. Esperemos que o faça com o antigo fervor religioso e respeito, dando vida aquele maravilhoso local com excelentes condições para reunião e piqueniques, com vistas admiráveis.

No Domingo, dia 12 de Junho haverá arraial e fogo de artifício. A festa em honra do Santo terá lugar no fim-de-semana seguinte, dias 18 e 19 de Junho.

Para animação cultural estão previstos concertos de Grupos Corais e da Filarmónica, Grupo Folclórico, e o mais que então se verá...

E, como o tiro aos pratos mora ali perto, quem sabe se na altura também haverá essa aliciante para os amadores da modalidade.

CALENDÁRIO FISCAL MAIO/JUNHO

MAIO

Obrigações:

Até 30 — Entrega do Mod. 22 — IRC
20 — Entrega da declaração IVA de Março
30 — Entrega do Mod. 10

JUNHO

Até 15 — Entrega e pagamento à Previdência
20 — Pagamento do IRS — Prediais e I. Capitais
30 — Entrega da Declaração do IVA de Abril

Chama-se a atenção dos contribuintes para a obrigatoriedade de entrega de listagens de fornecedores e clientes com os quais mantenham negócios anujais iguais ou superiores a 500 contos. Esta disposição obriga a que os responsáveis pela Contabilidade, para maior facilidade, movimentem contas-correntes. No final de cada exercício é simples e fácil extrair a listagem.

Relembra-se a obrigatoriedade também, do registo das vendas por meio de máquinas electrónicas (registadora ou computador) e/ou talões de venda.

10 de Maio de 1994
M. Santos

VIDA DO JORNAL

Para pagamentos de assinaturas e Obras da Paróquia recebemos as seguintes importâncias, que agradecemos:

6.000$00 — Dr. Euclides Henriques Santos — Lousã.

5.000$00 — Jorge Telhada Simões — Sintra; D. Gisela Maria Tomás Portela — Lisboa.

4.780$00 — Armando de Jesus Santos Godinho — Figueiró dos Vinhos.

4.500$00 — António José Alves S. Martins — Sines.

3.080$00 — Célio David Fonseca — Figueiró dos Vinhos.

3.025$00 — D. Ilda Silva Luís — Arega.

3.000$00 — Drª Maria Alice Abreu Figueiredo Medeiros — Avelar; Juvenal Lopes Tainha Costa — Póvoa de Santa Iria.

2.905$00 — D. Maria Emília Conceição Coelho — Amadora.

2.880$00 — Serafim Pires Faria — Figueiró dos Vinhos.

2.380$00 — Artur Coelho Antunes — Figueiró dos Vinhos; António Moreira Santos — Suíça.

2.000$00 — Henrique Jesus Santos — Lisboa; Manuel Silva Santos — Apelação; Manuel Santos Varandas — Odivelas; Dr. Rui Miguel Alves Oliveira — Amadora; Engº João Henriques Coelho — Lisboa; D. Carla Rodrigues Antunes — Lisboa; Manuel José da Silva — Nadrupe; Manuel Coelho Castro — Lisboa; António Nunes Silva — Sacavém; Arlindo Gomes Martins Mano — Ponta Delgada; José Pedro Tavares Barbosa — Figueiró dos Vinhos; José Jesus Mendes Medeiros — Carregado; Armindo Rosa Lopes — Cabeças; D. Maria Coelho da Silva — Brasil.

1.750$00 — Manuel Jesus Mendes — Aldeia de Ana de Aviz; Carlos Alberto Mendes Simões — Luxemburgo; D. Julieta Martins Silva Abreu — Amadora; D. Emília de Jesus Antunes — Figueiró dos Vinhos; David Martins da Silva — França; Dr. Jacinto Maria Lourenço Pais — Vila Facaia; Manuel Henriques Conceição — Horta do Lagar; Carlos Manuel Conceição — Figueiró dos Vinhos; Júlio Baptista Alcobia — Tomar; José Godinho da Silva — Figueiró dos Vinhos.

1.500$00 — Américo Alves Gonçalves — Parede; José Pinto Perpétuo — Cacém; Administração Regional de Saúde de Leiria — Leiria.

1.380$00 — Fernando Libório Marques — Figueiró dos Vinhos.

1.250$00 — Leonel Rosa Tomás — Torres Vedras.

1.220$00 — Albertino Guedes Costa — Castro Daire.

1.000$00 — Jorge Alves Abreu — Aldeia de Ana de Aviz; Pompílio Antunes Lourenço — Castanheira de Pêra; Mário Lopes Almeida — Odivelas; Francisco Simões Abreu — C. dos Ferreiros da Ribeira; D. Liberata Maria Lourenço — Eiras; Aurélio Dores Carvalho — Lisboa; Franklim Alves Nicolau — Campelo; Cláudio Jorge Jesus Nicolau — Almada; Joaquim Simões Relvas — Vale Cambra; Jaime Simões Rodrigues — Campelo; José Correia Galego — Almeirim; Virgínia Martins Nunes — Campelo; José Marques Abreu — Vilas de Pedro; Manuel Vinhas Henriques — S. João da Talha; José Andrade Carapeto — Meãs do Campo; José Dias Ramalho — Odivelas; Joaquim Pires Faria — Odivelas; António da Conceição Lopes — Salgueiro da Ribeira; D. Isilda da Conceição Lopes — Alenquer; David Lopes Ferreira — Cascais; Manuel Rodrigues Dias — Enchecamas; Burico Farinha Medeiros — Figueiró dos Vinhos; Manuel A. Rodrigues — Castanheira de Pêra; D. Hermínia Conceição — Castanheira; Abinoel Antunes Coelho — Amadora; Aníbal Silveira Herdade — Telhada; José Almeida Simões — Furadouro; Alberto da Silva Nunes Nogueira — Figueiró dos Vinhos; Joaquim Jesus Miranda — Aldeia de Ana de Aviz; Carlos Pires — França; António da Conceição Pires — Bairradas; Dr. Fernando de Jesus Batista — Barreiro; José Simões Batista — Chãos de Cima; Joaquim Glória Nunes — R. de S. Pedro; José da Conceição Dias — Avelar; José dos Santos Simões — Almada; Almerindo da Conceição Silva — França; Humberto Ferreira da Cruz — Coimbra; Evaristo dos Santos Dias — Arega; Emídio Gomes Furtado — Lar da 3ª Idade; Manuel Fernandes Godinho — Aldeia de Ana de Aviz; Vitorino da Silva Lucas — Figueira da Foz; Sílvio Simões dos Santos — Coimbra; César Feliciano Carvalho — Lisboa; Maria Amália Silva Reis — Cascais; José Santos Patrocínio Pires — Cerejal; D. Lucília Jesus Pires Conceição — Figueiró dos Vinhos; José Rosa Vitorino — Bairradas; Narciso Conceição Santos — Figueiró dos Vinhos; Mário Medeiros — Leiria; José Henriques Lopes Silva — Queluz; João Medeiros — Figueiró dos Vinhos; Henrique Medeiros — Pombal; António Campos Jacinto — Lavandeira; D. Inês Santos Mendes — Arega; Hermínio São José Duarte — Aldeia de Ana de Aviz; D. Maria Piedade Conceição — Lisboa; Joaquim Teixeira — Coimbra; Manuel Rodrigues Alves — Sacavém; João Rosa Bernardo — Lisboa; D. Isaura de Jesus Gonçalves Lourenço — Parede; António Armando Carvas — Santiago do Cacém; António Estêvão da Silva — Figueiró dos Vinhos; Arlindo da Silva Simões — Figueiró dos Vinhos; José Alves Henriques Dias — Pedrógão Grande; António Borges Mendes — Arega; José Carmo Carvalho — Douro; José Carlos Simões Gonçaves — R. de S. Pedro; D. Carmem Godinho Paquete — Lisboa; Manuel Almeida Junior — Ribeira de Alge; D. Maria Eduarda Paquete Nunes — Figueiró dos Vinhos; Joaquim Alves Gonçalves — Nazaré; Alípio Conceição Rodrigues — Arega; Vítor Manuel Fernandes Mendes — Campelo; Joaquim Manuel Simões Dias — R. de S. Pedro; António Pires Grego — Azeitão — Aguda; D. Maria do Céu Jesus Almeida — Figueiró dos Vinhos; Manuel Luís Mendes — Campelo; Joaquim David de Jesus — Figueiró dos Vinhos; D. Maria Helena Conceição G. C. Teixeira — Pedreira; António da Graça Inácio — Figueiró dos Vinhos; D. Maria Fernanda Graça Martins — Torres Vedras; José Carlos Ventura dos Santos — Pontinha; Manuel dos Santos Coimbra — Lisboa; João Nunes de Jesus — Figueiró dos Vinhos; Joaquim Simões Nunes — Lisboa; Albano da Conceição Luís — Figueiró dos Vinhos; Drª Susana Margarida Silva R. Pais — Figueiró dos Vinhos; Carlos Herdade Telhada — Brasil; João Quaresma Mendes — Brasil; João Caldas Raposo — Figueiró dos Vinhos; Júlio Pereira de Almeida — Camarate; Jerónimo da Conceição Jorge — Lisboa; Fernando de Jesus da Silva — Figueiró dos Vinhos; D. Clarisse Adelaide Freire — Lisboa; Vítor Manuel Arinto Mendes — Lisboa.

850$00 — António Martins Carvalho — Arega.

800$00 — D. Maria Conceição Arinto — Miranda do Corvo.

750$00 — José Luís da Conceição — Arega; António Marques da Silva — Parede; João Soares Silva — S. Comba Dão; Vítor da Conceição Coelho — Figueiró dos Vinhos; José Manuel Piedade Silva Leal — Figueiró dos Vinhos; José Lucas dos Santos — Coruche.

A Casa da Comarca vai comemorar 57 anos de vida ao serviço do Regionalismo

Promete ser um grande Convívio de Amizade e Regionalismo, a comemoração do 57º Aniversário da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, que terá lugar na sua sede, no Largo do Intendente, 45-1º, no dia 28 do mês corrente, com o seguinte

PROGRAMA

12,30 H. — Recepção aos sócios e convidados.

13 H. — Almoço Regionalista.

15 H. — Sessão Solene, evocativa da Efeméride.

Será um grande convívio de amizade regionalista no qual deverão estar presentes os Presidentes das três Câmaras, das Juntas de Freguesia, os Deputados da Assembleia da República, oriundos da Região e ainda outras personalidades amigas da Casa e da nossa Terra.

A Direcção apela à presença de todos os sócios e convidados.

UNIDOS SOMOS UMA FORÇA.

Jornal de Figueiró dos Vinhos na Imprensa Escrita e Falada

O conceituado DIÁRIO DE COIMBRA, transcreveu na sua secção "Revista da Imprensa Regional, artigos que aqui publicámos, com os títulos "Letreiros Indicativos" e "Turismo no Espaço Rural".

A RÁDIO RENASCENÇA, na sua edição de Domingo de Páscoa, pelas 9 horas, transmitiu o Editorial de Simões Pires, "Páscoa e Primavera", com referências ao seu autor. No dia 13 de Maio, também dedicou parte do seu programa "Revista de Imprensa Regional", ao nosso editorial de Abril, "É Preocupante a Sinistralidade nas Estradas do Distrito".

Ao "Diário de Coimbra" e à "Rádio Renascença", os nossos agradecimentos.

CANTO DOS ESCUTEIROS

OPERAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

NÃO À INFIFERENÇA

A AMI — Fundação Assistência Médica Internacional, precisa para entregar às suas equipas locais, em Angola e Moçambique do seguinte material:

ROUPAS
* Hospitalares
* Lençois
* Fronhas
* Toalhas

VESTUÁRIO DE BEBÉ E CRIANÇA
* Fraldas

PEÇAS DE ALGODÃO

ALIMENTOS DE LONGA DURAÇÃO
* Arroz, farinha, açúcar, leite em pó ou condensado, óleos alimentares, etc.
* Sementes de cereais e de produtos hortícolas.

BRINQUEDOS

DINHEIRO
(Neste caso deixe o nome e endereço ao Agrupamento de Escuteiros que a AMI mais tarde envia um recibo com o valor da dávida, PODE DESCONTAR NO IRS).

MEDICAMENTOS

MATRIAL DE PENSO
* Algodão, adesivo, gases, tintura de iodo, água oxigenada, etc.

Entregue a sua dádiva nos locais indicados nos cartazes afixados na via pública

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS
Região de: COIMBRA

DELEGAÇÃO CENTRO:
Largo Sé Velha, 18 2º Fte
3000 Coimbra
Telf. Fax: (039) 24808

PARA QUALQUER INFORMAÇÃO OU DÁDIVA, CONTACTAR:
Agrupamento do CNE 148 — Gustavo Manuel de J. Medeiros
Travessa do Cotovelo, 2 — 3260 Figueiró dos Vinhos

O GATO BRAVO

Colaboração da
Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos

EDITORIAL

Férias? Só em Agosto!

Desde que o calendário escolar começou a ser decretado em dias, deixando "autonomia" às escolas para a sua distribuição, que a polémica tem vindo a subir de tom. É que a indefinição das expressões utilizadas e a pouca clareza, a que já nos habituámos, dos documentos legais, dá margem para vários interpretações. E então são as circulares que saem, umas atrás das outras, a tentar uniformizar mas mesmo assim, e na realidade, verificam-se as situações mais díspares, havendo escolas que interrompem as aulas uma semana em cada período, enquanto outras apenas o fazem dois dias, como manda o despacho.

Entretanto, o ano lectivo tem vindo a ser esticado de ano para ano — se calhar para calar aqueles que acham que os professores têm férias a mais, numa atitude de inveja, de quem não sabe o desgaste inerente à profissão, e de quem pensa que a única função docente é dar aulas. O pretexto é a já ridícula bitola europeia — um engano, que poderá ser desfeito por quem quiser!

Mas este ano foi-se longe demais, como o próprio Ministério já admite ao publicar o Despacho Conjunto 3 SERE(SEED/94 de 12/2. Se não vejamos.

— Na nossa Escola, em que só se interrompem as aulas dois dias para avaliações intercalares no 1º Período e dois dias no carnaval, a cumprirem-se os 184 dias decretados, o ano lectivo só terminará a 12 de Julho. E então os professores perguntam:

— que vantagens pedagógicas se tirarão com actividades em pleno estio?

— como manter um perfil são e equilibrado num período tão longo?

— se temos direito a gozar férias a partir de 15 de Julho, quem fará as avaliações, as matrículas, as turmas...?

— e os encarregados de educação estão dispostos a gozar férias também só em Agosto?

Em algumas destas questões, e depois de muitas pressões das escolas, já terão pensado — mal! — os "governantes", e então publicaram o Desp. Conj. 3/SERE/SEED/94 de 12/2, esclarecendo que, afinal, se as escolas não quiserem cumprir os 184 dias com actividades lectivas. podem substituí-las com actividades extra-lectivas — com os alunos, claro! Pior a emenda que o soneto! Vamos então inventar "umas festas" para ocupar os alunos e cumprir o calendário? Ninguém está disposto a tal! O Plano de Actividades das escolas é traçado no início do ano e não inclui actividades apenas para "empatar", mas sim iniciativas com pertinência pedagógica.

Mas atenção — só serão permitidas estas "festas" se os professores tiverem cumprido os programas! Mais uma incongruência. Então se um professor não cumprir o programa nos 184 dias — o que é vulgaríssimo, — vai dar aulas em Agosto?

Claro que há escolas que têm margem para terminar mais cedo — são os exames. Mas o que urge contestar e mudar é o princípio, perfeitamente justificável, sob penas de se lançar grande confusão nas escolas e não se poder garantir a devida preparação do ano lectivo seguinte. Junho deve ser o limite máximo do calendário escolar.

O que lamentamos é não termos ao nosso lado, como em outras escolas, a Associação de Pais, ainda por formar, quando já se discute o final do ano lectivo.

G.S.

ESCOL. EM REVISTA

VISITA DE ESTUDO A CONINBRIGA

No dia 26 de Fevereiro fizémos uma visita de estudo às ruínas e ao museu de Conimbriga.

As ruínas desta cidade romana incluem edifícios diversos: as casas privadas senhoriais, as termas públicas, o *forum* (edifício público que reunia várias funções), o aqueduto, sepulturas e uma basílica que já não é a da época romana, mas posterior.

O que mais nos chamou a atenção foi o trabalho dos mosaicos que revestiam o pavimento dos edifícios. Os desenhos destes mosaicos são muito variados, relacionados com temas de caça e marítimos, figuras geométricas e flores. Também, a maneira como eles aqueciam as termas: com fornalhas que espalhavam o calor através de uns pequenos arcos, situados por baixo dos pavimentos.

Foi interessante ver que todas as casas tinham um lago no meio, que à volta tinha colunas para sustentar o telhado, este conduzia as águas para o lago. A este lago dá-se o nome de *impluvium* e ao conjunto *peristilo*.

Algumas ruínas estão melhor conservadas que outras.

No museu podemos observar diversos utensílios domésticos feitos em cerâmica, vidro, osso, ferramentas em ferro, e as moedas em ouro e de outros metais. Podemos ver algumas estátuas, uma maquete do *forum* de Flávio, lápides funerárias com inscrições em latim, bocados de estuque pintado...

Todo este ambiente nos faz imaginar como seria viver naquele tempo, numa cidade como esta foi!...

Afinal Conimbriga não é apenas um "monte" de ruínas, mas sim uma fonte de conhecimentos deuma cultura diferente da nossa.

Alunos do 2º Ciclo E.R.
Turma B

O CLUBE DE INFORMÁTICA

O Clube de Informática é uma iniciativa do Projecto Minerva que já existe na Escola há dois anos. Este projecto vai deixar de existir no próximo ano lectivo mas, pretende deixar raízes para que o computador passe a ser um instrumento de trabalho de alunos e de professores no desenvolvimento das aulas curriculares e de outras actividades.

A criação do Clube de Informática tem finalidade proporcionar a um maior número de alunos um "descobrir" das potencialidades do computador, não só em jogos mas, também como instrumento de trabalho.

Inicialmente os objectivos do clube são os de proporcionar os seus associados o divertimento através de jogos.

Posteriormente, irão ser introduzidas actividades que levarão os alunos a explorar outras potencialidades do computador. nomeadamente em produção de textos, exploração de temas das áreas curriculares, etc..

Todos os alunos, funcionários e professores interessados podem inscrever-se mediante o pagamento de uma quota de 50$00 mensais. Esse dinheiro será utilizado para aquisição de papel programas de computador e outros materiais necessários.

No horário de funcionamento do clube está sempre presente um aluno orientador que dá apoio a outros sócios.

Esperamos que com o auxílio das actividades desenvolvidas no clube os alunos possam aprender ou melhorar os seus conhecimentos de informática e não só.

Teresa, Sílvia, Marisa e Sandra
C.J.

DIA DE SÃO VALENTIM

No passado dia 14 de Fevereiro foi o dia de São Valentim.

A semelhança de anos anteriores, o acontecimento, foi festejado na Escola Preparatória.

Os alunos contribuíram para a comemoração deste dia com a elaboração de diversos trabalhos, postais, almofadas, marcadores de páginas, cartazes, onde escreveram mensagens, algumas delas em Inglês, visto a inicaitiva ter partido das turmas de Inglês. Estes trabalhos foram afixados na sala 2, onde puderam ser apreciados.

Marisa Violante - C.J.

EXPOSIÇÃO "O ENCONTRO DOS POVOS"

Do dia 8 ao dia 11 de Março, no ginásio da Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos, esteve patente uma exposição intitulada "O Encontro dos Povos".

Nos placares foram afixados cartazes sobre os povos com os quais os portugueses tiveram contactos: africanos, indianos, brasileiros, japoneses e chineses.

Sobre estes, podemos ler informações curiosas sobre a sua maneira de ser e estar, bem como sobre o tipo de relacionamento que mantiveram com os portugueses, um povo com uma civilização muito diferente da deles.

Foram também expostos trabalhos em cartolina, elaborados por alunos desta escola em anos anteriores, que falavam sobre os descobrimentos portugueses e as suas consequências a nível social e cultural.

Para quem estivesse interessado em aprender mais sobre estes temas, podia ver dois videos intitulados: "Portugal e o Mar" e "A Viagem das Plantas".

Reportagem GERRY WEBER

Dia 12 de Janeiro fomos fazer uma reportagem à fábrica de confecção Gerry Weber e falámos com a senhora que fez as traduções.

De seguida, falámos com a senhora Felbaum, esposa do gerente e que é a chefe de produção, que respondeu às nossas perguntas.

Qem teve a ideia de construir esta fábrica foi o senhor Havdiech que é o gerente da firma da Alemanha.

Escolheram este sítio porque o Presidente da Câmara de Figueiró, Dr. Manata, mostrou muito interesse e ajudou na instalação da fábrica no nosso concelho. A construção da I.C.8 veio beneficiar a localização e os transportes.

Esta fábrica produz só vestuário para senhoras; calças, calções e casacos.

Os produtos vão para a Alemanha e de lá é que são distribuídos pelos armazéns. De momento ainda não vendem para Portugal.

A Gerry Weber tem mais ou menos 100 empregados em todas as secções, e brevemente chegará aos 200 trabalhadores.

A fábrica foi inaugurada no dia 5 de Dezembro de 1993.

O Clube de Jornalismo, foi visitar esta fábrica a convite do gerente, sr. Fellbaum.

Vimos máquinas muito sofisticadas: os moldes são feitos e desenhados por cumputador e os materiais circulam pela fábrica através de calhas aéreas.

Gostámos muito de visita!...

E querem saber mais? No final da visita ofereceram-nos um lanche!...

João Agria e Isidro
C. J.

O CARNAVAL
— *AS ORIGENS* —

O Carnaval teve origem nas Saturnais Romanas (festas comemorativas no início da Primavera aos deus Saturno). No entanto, há vestígios destas festas, que inicialmente eram festejos religiosos, noutras civilzações da antiguidade.

Celebrava-se com elas o início da Primavera, que simbolizava o renascer da Natureza. O Carnaval, na Grécia, era dedicado ao deus Dionícios, enquanto que em Roma, à deusa egipcia Ísis.

As máscaras do Carnaval têm também carácter religioso, pois nas festas dos deuses Baco e Saturno, que se celebravam no dia do Ano Novo", "chamavam-se" os maus espíritos dos mortos, acreditando que se conseguia torná-los bons, dando-lhes a forma humana. Os que faziam de maus espíritos (mortos) vestiam-se de branco, tapando o rosto com uma máscara.

Hoje, o Carnaval é uma série de festas realizadas pelo povo que se celebram nos dias anteriores à Quarta-feira de Cinzas.

O Carnaval festeja-se em muitos países mas, os mais famosos são os do Rio de Janeiro, Nice, Paris, Veneza, Roma, Nápoles e Florença.

Em Portugal, o Carmaval realiza-se desde 1817. Nessa época, algumas pessoas atiravam gemas de ovos ou as suas cascas contendo farinha, cabaças de cera com água mal cheirosa, tubos de vidro com tremoços, feijões, milho para soprarem para cima dos seus adversários.

Hoje em dia, as brincadeiras tornaram-se menos usuais e imita-se mais o carnaval do Brasil.

Carina e Dulce - C.J.

GOSTAM DE ANIMAIS? ENTÃO... NÃO LHES FAÇAM AQUILO QUE NÃO GOSTARIAM QUE VOS FIZESSEM!

Eu sou um cão abandonado que fui adoptado pela turma do 5º F graças ao tema do projecto da Área-Escola.

Quando me trouxeram para esta escola, senti-me um pouco triste e perdido porém, o carinho e o afecto que a turma me atribuiu fez com que me sentisse parte da família.

No dia 25 de Fevereiro, recebi a visita de uma pessoa que não conhecia e que me foi apresentada como sendo o veterinário: Dr. João Manuel Martins.

Depois de ter conversado com os meus amigos, o Dr. João Manuel deu-lhes alguns conselhos sobre os cuidados a ter comigo:

***1º Desperatização* — deverão dar-me um comprimido durante três dias, a fim de eliminar todos os bichos que possam existir no meu corpo, para eu ter uma vida e um crescimento saudável e alegre.**

***2º Vacinação* — quinze dias após a desparatização, levarei a minha primeira vacina contra as seguintes doenças: esgana, diarreia e hepatite.**

***3º O Banho* — só poderei tomar bamho 15 dias após a minhaprimeira vacina. Estes primeiros banhos devem ser somente com sabão azul e branco e só depois é que poderei tomar banho com champô contra as pulgas (apenas esporadicamente!) É aconselhável ser sempre com água morna e depois, ser limpo com a minha prºópria toalha. Por último, coloquem-me num sítio limpo e seco.**

***4º Alimentação* _ um dos conselhos que o veterinário deu aos meus amigos foi nunca me darem doces, pois estes podem fazer-me mal. Devem ter cuidado com a comida, porque pode levar espinhas e ossos finos. Darem-me um osso de vaca para eu aguçar os dentes e água limpa e fresca.**

***5º Casota* — a minha casota tem de estar a 15 cm do solo. Dentro dela tenho tenho que ter cobertores para me aquecer. Estes devem ser lavados. Não se devem esquecer de desinfectar a minha casota com criolina ou com lixívia para não cheirar mal. Devem escolher um bom sítio (abrigado e fresco) onde situar a minha casota.**

Seguindo estes conselhos sentirme-ei feliz e saudável e serei vosso companheiro.

Se gostam de mim e de animais, tratem bem deles pois são bons companheiros. Além disso, as crianças podem aprender muito connosco. Não só a serem responsáveis, como também a serem leais e a conhecer o valor da amizade.

Alunos do 5º F

SOLFRIO
DE HENRIQUE FERNANDES
AR CONDICIONADO • REFRIGERAÇÃO
EQUIPAMENTOS HOTELEIROS
FACILIDADES DE PAGAMENTO
Ar Condicionado
Panasonic
TECNOLOGIA EM CONFORTO
MÁQUINAS E MOINHOS DE CAFÉ
Olstoria
MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇA
DIHR INTERNATIONAL
QUALIDADE SUPERIOR COM GARANTIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PROFISSIONAL
A TODOS OS EQUIPAMENTOS
TEM AO SEU DISPÔR EM FIGUEIRÓ
Equipamentos Hoteleiros • Máquinas Registadoras • Cortadoras de Fiambre • Picadoras • Serra-Ossos • Balanças Electrónicas • Máquinas de Sumos • Bancadas Refrigeradas • Bancadas Inox • Vitrines Frigoríficas Balcões Frigoríficos • Cozinhas "Alpeninox" • Máquinas e Moinhos de café • Máquinas de Lavar Louça
LOJA - CENTRO COMERCIAL AVENIDA
NA SERTÃ - Por cima da Caixa Geral de Depósitos
OFICINA — Telef. e Fax 036-53071 - Telemóvel 0931-516103
BAIRRADAS - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O CANTINHO DO LOURENÇO
PETISCOS
Almoços, Jantares
R. Major Neutel de Abreu, 8 - Telef. (036) 53337
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

I ENCONTRO DE CLÍNICA GERAL/MEDICINA FAMILIAR DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

IV ENCONTRO DE CLÍNICA GERAL/MEDICINA FAMILIAR DE ANSIÃO

REUNIÃO CIENTÍFICA

Nos dias 29 e 30 de Abril realizou-se no Salão dos Bombeiros Voluntários de Ansião o I Encontro de Clínica Geral/Medicina Familiar do Norte do Distrito de Leiria, que foi simultâneamente o IV Encontro de Clínica Geral/Medicina Familiar de Ansião, reunião Científica que contou com a colaboração dos Médicos de Família dos Concelhos de Ansião, Alvaiázere, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Pombal.

Compareceram à Sessão solene de abertura o Vogal Médico da Administração Regional de Saúde de Coimbra, o Coordenador da Sub-Região de Leiria, Presidentes das Câmaras de Ansião e de Figueiró dos Vinhos e representantes da Ordem dos Médicos e do Instituto de Clínica Geral.

Temas como a Disfunção Familiar, insucesso Escolar, Toxicodependência, Climatério, e um Workshop sobre a Dor, além das Comunicações Livres, foram objecto de debate entre o grande número de Médicos presentes.

A iniciativa partiu do Núcleo de Médicos de Clínica Geral do Concelho de Ansião, e vai passar a realizar-se uma vez por ano, ciclicamente em cada um dos Concelhos que integram a organização.

A calendarização dos próximos Encontros não está ainda decidida, esperando-se que o evento venha a ter lugar no nosso Concelho dentro de um ou dois anos.

PROGRAMA CIENTÍFICO

29 DE ABRIL [Sexta-Feira) - Manhã — 08.30H — Abertura do Secretariado

09.00H — Sessão de Abertura

09.30H — Conferência: Disfunção Familiar - Moderadora — Drª Aida Grilo. Convidado : Dr. Santos Pereira.

10.30H — Intervalo - Café

11.00H — Mesa Redonda: Insucesso Escolar. Abordagem multidisciplinar. Moderador: Dr. Sílvio Carvalho; Dr. Silvino Carvalho. Convidados: Dr. Luís Borges; Dr. Brito Avô; Dr. Jorge Costa.

13.00H — Almoço de Trabalho

TARDE — 15.00H — Mesa Redonda — Toxicodependências — Um problema na adolescência. Moderador: Dr. Antonino Santos, Dr. Vitor Costa. Convidados: Dr. João Curto; Dr. Pires Preto.

16.30H — Intervalo - café.

17.00H — Mesa Redonda: Climatério — Vários olhares, o mesmo problema. Moderador: Drª Fernanda Pais; Dr. Simões Lopes. Convidados _ Drª Arlete Manarte; Dr. Duarte Falcão; Dr. Jorge Pereira da Silva.

18.00H — "Simpósio satélite" MSD/HBP.

FIM DE TARDE - Programa Social: 18.30H — Prova de Queijo do Rabaçal - (Gentileza da Câmara Municipal de Ansião).

19.30H — Jantar Convívio.

30 DE ABRIL (Sábado) - MANHÃ — 09,30H — Comunicações Livres. Moderador: Dr. Pinto dos Santos.

10.00H — "Workshop" A Dor. Moderador: Dr. Francisco Branco, Dr. Jorge Pereira. Convidados: Drª Fernanda Curado, Enf. Ersília, Dr. Reis Marques.

11.30H — Intervalo - Café

12.00H — A Dor (Continuação)

13.00H — Almoço de Encerramento.

Convidados Oficiais: Presidente da Administração Regional de Saúde do Centro; Coordenador da Sub-Região de Saúde de Leiria; Presidente da Câmara de Ansião; Presidente da Câmara de Alvaiázere; Presidente da Câmara de Castanheira de Pêra; Presidente da Câmara de Figueiró de Vinhos; Presidente da Câmara de Pedrogão Grande; Presidente da Câmara de Pombal; Presidente Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos; Directora do Instituto de Clínica Geral da Zona Centro; Presidente do Sindicato Independente dos Médicos; Presidente da Direcção da Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral.

PARTICIPANTES — Drª Aida Grilo (C.S. Ansião); Dr. Antonino Santos (C.S. Ansião); Drª Arlete Manarte (H.U.C.); Dr. Augusto Mieiro (C.S. Ansião); Dr. Brito Avô (Pediatra); Dr. Carlos David (C. S. Pedrogão Grand); Dr. Carlos Ribeiro (C.S. Pombal); Dr. Duarte Falcão (H. Sobral Cid); Enf. Ersília (I.P.O.F.G.); Drª Fernanda Curado (I.P.O.F.G.); Drª Fernanda Pais (C.S. Ansião); Dr. Francisco Branco (C.S. Castanheira de Pêra); Dr. Helder Ferreira (C.S. Ansião); Drª Helena Campos (C.S. Ansião); Drª Hélia Ribeiro (C.S. Ansião); Dr. João Almeida (C.S. Ansião); Dr. João Curto (Centro Estudos Profilaxia Droga); Dr. Jorge Costa (Sub-Região de Saúde de Leiria); Dr. Jorge Pereira (C.S. Figueiró dos Vinhos); Dr. Jorge Silva Pereira (H.U.C.); Dr. Luís Borges (Hospital Pediátrico Coimbra); Dr. Pinto dos Santos (C.S. Pombal); Dr. Pires Preto (C.R.A. - Coimbra); Dr. Reis Marques (H.U.C.); Dr. Rui Oliveira (C.S. Ansião); Dr. Santos Pereira (H. Santo António - Porto); Dr. Silvino Carvalho (C.S. Pombal); Dr. Sílvio Carvalho (C.S. Ansião); Dr. Simões Lopes (C.S. Ansião); Drª Teresa Trindade (C.S. Ansião); Dr. Vitor Costa (C.S. Alvaiázere).

Colaboração Especial: Sub-Região de Saúde de Leiria; Núcleo Coordenador dos Médicos da Carreira de Clínica Geral do Distrito de Leiria.

Secretariado — Núcleo dos Médicos de C.G./M.F. de Ansião; Secretária — Odete Bairrada; C.S. Ansião.

Telef. 036-37333/37164

Fax - 37873 — 3240 Ansião

Comissão Executiva — Drª Fernanda Pais; Dr. Helder Ferreira; Dr. Sílvio Carvalho; Dr. Simões Lopes.

Comissão Organizadora — Drª Aida Grilo; Dr. Antonino Santos; Dr. Augusto Mieiro; Dr. Carlos David; Dr. Carlos Ribeiro; Dr. Francisco Branco; Drª Helena Campos; Drª Hélia Ribeiro; Dr. João Almeida; Dr. Jorge Pereira; Dr. Pinto dos Santos; Dr. Rui Oliveira; Dr. Silvino Carvalho; Drª Teresa Trindade; Dr. Vitor Costa.

BAIRRADAS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

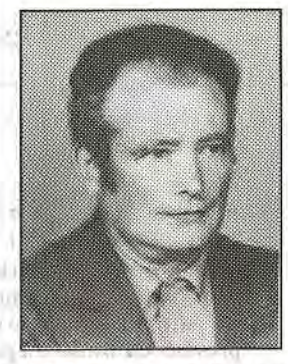
DAVID MARTINS DA SILVA

PARTICIPAÇÃO E AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, cunhados, sobrinhos e restantes familiares, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento ocorrido no passado dia 26 de Abril último e vêm agradecer por este meio a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento e bem assim a quantos tiveram a bondade de acompanhar à última morada o seu ente querido.

A todos, o eterno agradecimento da família.

ENCHECAMAS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



JOÃO ANTÓNIO DIAS

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, filhos, noras, genro, netos e restantes familiares, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento e bem assim a quantos tiveram a bondade de acompanhar à última morada aquele seu ente querido.

Este agradecimento é extensivo à Corporação de Bombeiros e G.N.R. locais, pelos seus esforços durante as pesquisas por eles feitas, quando se deu o seu desaparecimento.

A todos o nosso eterno agradecimento.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
LOURINHÃ

MARIA JÚLIA NUNES CURADO

01-04-94

Maria Benedita Nunes Curado Cipriano, marido e filhos, vêm por este meio e na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, agradecer reconhecidos a todos quantos acompanharam o funeral de sua irmã, cunhada e tia até ao cemitério de Figueiró dos Vinhos, ou que se dignaram assistir aos actos religiosos celebrados por sua alma e aos que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
LISBOA

JOÃO PORTELA BRUNO

PARTICIPAÇÃO E AGRADECIMENTO

Sua família participa o seu falecimento, ocorrido em Lisboa no dia 4 do passado mês de Abril, ao mesmo tempo que agradece reconhecidamente a todas as pessoas que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e a todos os familiares e amigos que estiveram presentes no seu funeral, acompanhando-o à sua última morada.

A todos a nossa eterna gratidão.

CAMPELO
Figueiró dos Vinhos

FRANCISCO FERNANDES ABREU

Suas filhas, filhos, noras, genros, netos e restante família, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento e a todos que o acompanharam à sua última morada.

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

HERMÍNIA DA CONCEIÇÃO

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, filho, nora, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer muito comovidamente a todos quantos se dignaram incorporar no funeral da sua muito querida e saudosa extinta, ou de qualquer modo lhes apresentaram condolências.

A todos a sua eterna gratidão.

MONINHOS CIMEIROS
AGUDA

ERMELINDA DE S. JOSÉ

2.3.1920 - 2.5.1994

AGRADECIMENTO

Seu marido, António Lopes Marques, filhas, filhos, noras, genros, netos e restantes familiares, vêm por este meio agradecer às pessoas que por ela se interessaram durante a doença e bem assim a quantos tiveram a bondade de a acompanhar à sua última morada.

A todos, o eterno agradecimento da família.

AGRADECIMENTO

BELMIRA CONCEIÇÃO SOARES ABREU

Faleceu

Marido, filhos, netos e restantes familiares, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que de algum modo lhes manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento, e bem assim a quantos tiveram a bondade de acompanhar à última morada a sua familiar querida.

Bem Hajam.

DOMINGOS DUARTE

Assistente Hospitalar de Ginecologia

Consultas às 3ªs Feiras

(início às 15,30 horas)

R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
Telef. 52604
Figueiró dos Vinhos

Informações
Telef. (039) 716314

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTICO para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada a folhas 21 verso e seguintes do respectivo livro de notas Um-D, FRANCISCO DOS SANTOS e mulher SUNVENIDA DA PIEDADE LUÍS, casados no regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Aguda, deste concelho, onde residem no lugar de Coelheira, afirmaram:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos doze prédios que se encontram descritos numa relação de bens organizada nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado que aqui dou como inteiramente reproduzida que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Que os referidos prédios vieram à titulariedade deles justificantes por os haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietátio pleno explorando a resina dos pinhais, roçando mato, cultivando os terrenos de cultura, arrecadando alfaias agrícolas e palhas na casa, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SETENTA E OITO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO E DOAÇÃO DOS BENS PERTENCENTES A FRANCISCO DOS SANTOS E MULHER SUNVENIDA DA PIEDADE LUIZ CASADOS NO REGIME DA COMUNHÃO GERAL, RESIDENTES EM COELHEIRA, FREGUESIA DE AGUDA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

PRÉDIOS

SITUADOS NA FREGUESIA DE AGUDA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NÚMERO UM

Terreno de pinhal, sito em Enxertos, com a área de dois mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com a Barroca, nascente Manuel Luis, sul Viso e poente Manuel João Lopes, inscrito na matriz sob o artigo DEZ MIL TREZENTOS E TRINTA E UM, com o valor patrimonial de mil quinhentos e cinquenta e cinco escudos, ao qual foi atribuido o valor de quatro mil escudos.

NÚMERO DOIS

Terreno de mato, sito em Enxertos, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Maria de São José, nascente, sul e poente com José dos Santos Simões, inscrito na matriz sob o artigo DEZ MIL TREZENTOS E QUARENTA, com o valor patrimonial de vinte e sete escudos, ao qual foi atribuido o valor de dois mil escudos.

NÚMERO TRÊS

Terreno de pinhal, sito em Pinhal Bonito, com a área de dois mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Limite da freguesia de Campelo, nascente Manuel Luís, sul caminho e poente Manuel dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo DEZ MIL QUATROCENTOS E SETENTA, com o valor patrimonial de dois mil quatrocentos e trinta e nove escudos, ao qual foi atribuido o valor de cinco mil escudos.

NÚMERO QUATRO

Terreno de pinhal, sito em Barroca do Além, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel dos Santos, nascente Manuel João Lopes, sul e poente com José Duarte, inscrito na matriz sob o artigo DEZ MIL NOVECENTOS E VINTE E UM, com o valor patrimonial de novecentos e trinta e oito escudos, ao qual foi atribuido o valor de quatro mil escudos.

NÚMERO CINCO

Terreno de pinhal, sito em Barroca do Além, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Lopes, nascente Joaquim Nicolau, sul e poente Filipe António Cardoso e outros, inscrito na matriz sob o artigo DEZ MIL NOVECENTOS E VINTE E QUATRO, com o valor patrimonial de quinhentos e sessenta e três escudos, ao qual foi atribuido o valor de quatro mil escudos.

NÚMERO SEIS

Terreno de mato, sito em Pinheiro, com a área de mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte e sul com António de Almeida, nascente Albano Luis e poente caminho, inscrito na matriz sob o artigo ONZE MIL E CATORZE, com o valor patrimonial de cento e trinta e quatro escudos, ao qual foi atribuido o valor de dois mil escudos.

NÚMERO SETE

Terreno de pastagem, sito em Linteira, com a área de cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Elvira dos Santos, nascente Joaquim de Passos e sul caminho, inscrito na matriz sob o artigo ONZE MIL CENTO E VINTE E TRÊS, com o valor patrimonial de vinte e sete escudos, ao qual foi atribuido o valor de dois mil escudos.

NÚMERO OITO

Terreno de cultura, sito em Quelhas, com a área de cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Rego da água, nascente Manuel David, sul Barroca e poente João dos Santos, herdeiros, inscrito na matriz sob o artigo ONZE MIL DUZENTOS E SETENTA E QUATRO, com o valor patrimonial de cento e sessenta e um escudos, ao qual foi atribuido o valor de mil escudos.

NÚMERO NOVE

Terreno de pastagem com oito oliveiras, sito em Quelhas, com a área de oitocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Urbana do próprio, nascente Manuel Lopes e outro, sul Valado e poente Almerindo Luis, inscrito na matriz sob o artigo ONZE MIL E TREZENTOS, com o valor patrimonial de setecentos e vinte e quatro escudos, ao qual foi atribuido o valor de quatro mil escudos.

NÚMERO DEZ

Terreno de cultura e pastagem, sito em Quelhas, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com José dos Santos do Canto e outros, nascente Manuel Luis, sul Barroca e poente Joaquim Godinho Luis e outros, inscrito na matriz sob o artigo ONZE MIL TREZENTOS E QUATRO, com o valor patrimonial de dois mil quatrocentos e doze escudos, ao qual foi atribuido o valor de cinco mil escudos.

NÚMERO ONZE

Terreno de pastagem, sito em Quelhas, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com José Rodrigues, nascente Maria de Lurdes Simões, sul serventia e poente Manuel Simões, inscrito na matriz sob o artigo ONZE MIL TREZENTOS E ONZE, com o valor patrimonial de cinquenta e quatro escudos, ao qual foi atribuido o valor de dois mil escudos.

NÚMERO DOZE

Uma casa de rés do chão amplo que se destina a palheiro, sita em Coelheira, com a área coberta de setenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel dos Santos da Costa, sul proprietário, nascente Estrada Pública e poente Manuel dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo MIL TREZENTOS E CINQUENTA E NOVE, com o valor patrimonial de mil quinhentos e noventa e oito escudos, ao qual foi atribuido o valor de cinco mil escudos.

Todos os prédios acima descritos se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos vinte e sete de Abril de mil novecentos e noventa e quatro.

O Ajudante

(Constantino Agria Batista)

(Jornal de Figueiró dos Vinhos de 20/5/94)

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada a folhas 140 verso e seguintes do respectivo livro de notas 30-C, ARMÉNIO FONSECA e mulher ARGENTINA DA LUZ MARQUES, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Aguda, deste concelho e residentes no lugar de Vale de Tábuas, freguesia de Maçãs e D. Maria; concelho de Alvaiázere, afirmaram:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte sito na freguesia de Aguda:

Terreno de cultura com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em Levegados, que confronta do norte com António Fonseca, sul com Joaquim Ribas de Sá, nascente com António da Luz Marques e poente com Artur da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 1.266, com o valor patrimonial de oitocentos e oitenta e cinco escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos ao qual atribuem o valor de vinte mil escudos.

Que o mencionado prédio veio à titulariedade deles justificantes por o haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o referido terreno, extraindo dele todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele periodo de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 20 de Abril de 1994.

O Ajudante

Assinatura Ilegível

(Jornal de Figueiró dos Vinhos, de 20/5/94)

LEIA
ASSINE
DIVULGUE
JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada a folhas 30-verso e seguintes do respectivo livro de notas Um-D, José Duque Santos e mulher Maria Graciosa Simões da Costa Santos, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia da Graça, concelho de Pedrogão Grande e ela da freguesia de Aguda, deste concelho e residentes no lugar de pampilhal, freguesia de Carnache do Bonjardim, concelho da Sertã, afirmaram:

Que são com exclusão de outrém donos e legitimos possuidores do prédio seguinte sito na freguesia de Aguda:

Terreno de cultura, sito em Casal de S. Pedro, com a área de quinhentos e oitenta e seis metros quadrados, que confronta do norte com Fernando Afonso Silva, nascente com o ribeiro, sul com António Lopes Freire e do poente com José Eduardo Godinho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 25.706, com o valor patrimonial de quatro mil oitocentos e oitenta escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho ao qual atribuem o valor de quarenta mil escudos.

Que o mencionado prédio veio à titulariedade deles justificantes por o haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e da prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o referido terreno, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 6 de Maio de 1994.

O Ajudante

(Constantino Agria Batista)

(Jornal de Figueiró dos Vinhos, de 20/5/94)

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que neste Cartório no livro de notas para escritura diversas nº 1 - D de folhas 33 verso a folhas 34 verso se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL com data de hoje na qual ALBERTO MARQUES e mulher MARIA JOSÉ FERNANDES, casados sob o regime geral de bens, naturais ele da freguesia de Pussos, concelho de Alvaiázere e ela da freguesia de Chão de Couce, concelho de Ansião onde residem no lugar de Serrada da Mata, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte sito na freguesia de Aguda:

Vinha e cultura com nove oliveiras, com a área de oitocentos e vinte e cinco metros quadrados, sita em Canto Viúvo, que confronta de norte com Américo Santo, sul com José Batista, nascente com o caminho e poente com Alberto Lopes, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 560, com o valor patrimonial de dois mil oitocentos e noventa e cinco escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho e à qual atribuem o valor de quarenta mil escudos.

Que o mencionado prédio veio à titulariedade deles justificantes por o haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o terreno, colhendo a azeitona, cultivando as videiras, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 16 de Maio de 1994.

O Ajudante

(Constantino Agria Batista)

(Jornal de Figueiró dos Vinhos, de 20/5/94)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. 036 - 52311 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

2ª Publicação

A DOUTORA ANABELA TENREIRO, M.mª Juiz de Direito desta comarca

FAZ SABER que ficam por este meio devidamente notificados JAIME HENRIQUES VENTURA e CELESTE FRANCISCO CORREIA, com últimas residências conhecidas em Ameal - Castanheira de Pêra, desta comarca, ora em parte incerta, na qualidade de condóminos do imóvel adiante indicado, de que nos autos de Execução Sumária nº 47/92, que Lacticinios do Vale do Mondego, Ldª, com sede em Santo Varão-Montemor-o-Velho move contra TEÓFILO MANUEL MENDES PIRES, residente em Castanheira de Pera, o direito que o executado tem a uma quinta parte, de tal imóvel, fica à ordem deste Tribunal, por visrtude da penhora ordenada, que se destina à garantia e pagamento da quantia exequenda de 417.838$70, juros e custas.

Aos notificandos é declarado que é lícito fazer as declarações que entendam quanto ao mencionado direito e ao modo de o tornar efectiva.

Imóvel penhorado: 1/5 indiviso de um terreno com pinhal e mato, sito na Lavadinha - Castanheira de Pera, a confrontar do norte com a Câmara Municipal, sul com António Henriques, nascente com Domingos Alves e poente com limite do concelho, inscrito na matriz sob o art. 12. 982.

Figueiró dos Vinhos, 14 de Março de 1994

A JUIZ DE DIREITO,
Assinatura Ilegível

O ESCRIVÃO ADJUNTO
Assinatura Ilegível

Jornal de Figueiró dos Vinhos
20-05-94

PROPRIEDADE AGRÍCOLA VENDE-SE

Em Figueiró dos Vinhos com 15.000 M2 de terreno arável com oliveiras e árvores de fruto.

Resposta a este jornal ao nº 303.

VENDE-SE

Casa de habitação com R/ chão (preparada para estabelecimento), 1º andar, sótão, anexos e quintal.

Óptima localização — Centro de Arega
Informa : Tels. 01/524237
036/53450

CANOCALOR - Aquecimento, Ldª
ENERGIA SOLAR

Aquecimentos Centrais especializados em Ferro e Cobre

TELEFS. 92581 e 99451 (Residência)
VALONGO — COLMEIAS - 2400 LEIRIA

RESTAURANTE PANORAMA

Rua Major Neutel de Abreu, 24
3260FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefones 036 - 52115 — 036 - 52260 Fax 036 - 52887

ESTABELECIMENTO DE HOTELARIA AO SERVIÇO DO TURISMO

Serviço de Restaurante Diário
CASAMENTOS • BAPTIZADOS • EXCURSÕES

Quatro Salas Independentes • Duas Cozinhas

CAPACIDADE PARA 800 PESSOAS

AR CONDICIONADO

Equipamento de Som Profissional

Convívios • Congressos • Exposições • Animação em Fins-de-Semana

VENDE-SE

Pequena indústria de fazer balaustros de cimento com emitações de mármores e outros.

Informa: Em Maças de D. Maria — Alvaiázere — Virgílio da Conceição Lopes.

TRESPASSA-SE CASA COMERCIAL

INFORMAÇÕES — TELEF. 52398 - 52693
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º
(Por cima da Rodoviária)
Telef.: 52329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDEM-SE

Dois prédios rústicos no Portelão, Freguesia de Figueiró dos Vinhos, com área aproximada, um de 2.000 m2 e outro de 550 m2.

Ambos junto à estrada e acerca de 1 km, de Figueiró.

Contactar com:

MANUEL DA CONCEIÇÃO SILVA
Cruz — Carapinhal — Telef. 036/53232
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A SUA ASSINATURA DO "JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS"

AGORA TAMBÉM PODE SER PAGA NA AGÊNCIA DE SEGUROS

DE *Eduardo Paquete Silva Lopes*
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros,1
à Praça do Município
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE TERRENO DE MATO E EUCALIPTOS

COM ÁREA DE 11.000 M2
EM **ERVIDEIRA** — FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTAR PELO TELEF. **036 - 53449**

TAXI ARTUR

TELEFONES

Telemóvel 0676/959633
Praça e Residência
036/52466
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOURO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS CASA DE HABITAÇÃO VENDE-SE COM 1º ANDAR, RÉS DO CHÃO E QUINTAL

Tratar pelo telf. 52553
3260 Figueiró dos Vinhos

RITUAL

AUTO PEÇAS E ACESSÓRIOS, LDA.

ALMOFALA DE BAIXO - AGUDA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEF: (036) 621379

VENDA DE

FILTROS — Para Ligeiros, Pesados e Máquinas Industriais.
ÓLEOS — Castro, Shell e Texaco
AMORTECEDORES — Monroe e Carbom
BATERIAS — Autosil
Pastilhas e Calços de Travão • Chaparia

VISITE-NOS

FLORISTA VILA FLOR

de LÚCIA C. FIDALGO

COROAS, PALMAS, RAMOS PARA NOIVA
FLORES NATURAIS, ARTIFICIAIS
ARRANJOS DE IGREJAS E RECEPÇÕES

AGORA TAMBÉM EM CASTANHEIRA DE PÊRA
Telef. 42316
SEDE — R. Luís Quaresma Val do Rio,14
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefs: Estab. 53278 • Resid. 52306

SAPATARIA
SIMÕES & SIMÕES, LIMITADA

EX.MOS CLIENTES E AMIGOS
TEMOS AO VOSSO DISPÔR
Completo Sortido de Calçado para homem, senhora e criança

Av. Padre Diogo de Vasconcelos,1
(Frente ao Posto de Turismo Figueiró dos Vinhos)

SANTAR
Clínica Médica, Lda.

CLÍNICA MÉDICA S. JOSÉ

CONSULTAS:

- BOCA E DENTES ..... 2ª, 3ª e 5ª
- CLÍNICA GERAL ..... 3ª, 5ª (MANHÃ)
- CARDIOLOGIA ..... 2ª (TARDE)
- DERMATOLOGIA ..... 6ª (TARDE)
- ORL (OUVIDOS E GARGANTA) ..... 2ª (MANHÃ)
- PSIQUIATRIA ..... 4ª (MANHÃ)
- GINECOLOGIA OBSTECTRICIA ..... SÁBADOS
- NEUROLOGIA
- ELECTROCARDIOGRAMAS - AUDIOGRAMAS - RX À BOCA

MARCAÇÕES: Telef. 036 — 36300 — PRAÇA NOVA — 3250 CABAÇOS

ANSIÃO — R. Dr. Adriano Rego, 13 - r/c
CONSULTAS: às 4ªs e 6ª - MARCAÇÕES: Telef. 036 - 37788

STÚDIO SÉRGIO

STUDIO SERGIO FOTOGRAFIA

TUDO PARA FOTOGRAFIA E VÍDEO

Oferecemos-lhe a revelação das suas fotos em 30 minutos

VISITE-NOS!...

UTILIZE A NOVA TÉCNICA • ESCOLHA A EXPRESSÃO DO SEU ROSTO

estamos equipados para o servir com
RAPIDEZ • QUALIDADE • BAIXO PREÇO

Executam-se molduras em todos os tamanhos
Grande sortido em albuns modernos

Se ainda não é nosso cliente visite-nos
Avenida Padre Diogo de Vasconcelos (Junto à Rodoviária Nacional)
Telef. 036 - 52622 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SIPICAL
— DE —
Jorge M. A. Silva
Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos, Vitrines, Etc. Etc.
em Alumínio, Cor Natural, Bronze e lacado
Alta Perfeição — Entregas Rápidas
Bairro Teófilo Braga, Nº 63 — Telef. 52687
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

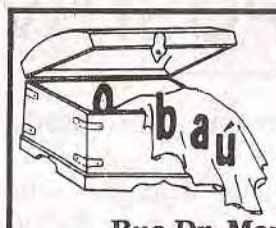
Fernandes & Caetano, Lda.
AGENTES PETROGAL
GALPgás
SINGER
HOOVER TABAQUEIRA
Telef. 52219 **Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5**
Pronto a Vestir TOP MODAS
Telef. 52378 **Praça da República, 8**
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS
DE ALFREDO QUINTAS
Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESSERP — ESCRITÓRIO DE SERVIÇOS E PROJECTOS,LDA
CONTABILIDADE, FISCALIDADE CONTENCIOSO E ESTUDOS
Zulmira Fernandes
ADVOGADA
Praça António José Pimenta, 4 - Sótão
Junto ao Restaurante Maribel
Tel. 52313 *3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS*

PADARIA E PASTELARIA
"A SEREIA"
de: João Paulo Rocha Almeida
Telef. 036-52332
Rua Comendador Araújo Lacerda, 15
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
Advogado
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 19
Telef. 52286 • 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS


DE *TOMÁS F. S. GRANADA*
ATOALHADOS • CAMISARIA LINGERIE
QUALIDADE * BONS PREÇOS
VISITE-NOS
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 40
(Frente ao Terrabela)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE
Terreno com vinha, pomar e poço com água, com estrada e electricidade próximo, na zona de Lourinhã, a 4 Km da praia da Areia Branca, em Nadrupe.
Informações: Manuel José da Silva — Telef. (061) 413788 ou 0049711/513679 na Alemanha.

COMPRADOR DE PINHAL
COM CONHECIMENTO DE AVALIAÇÃO
E CONTACTOS COM FORNECEDORES
ENTRADA IMEDIATA
Admite: **Manuel de Freitas Lopes & CA, Lda**
Apartado 33 — 2301 Tomar Codex
Telef. (049) 322034

VENDEM-SE
— Casa dentro de pequena quinta murada c/ sótão e 6 quartos e c. b. no 1º andar;
Cozinha, sala de jantar, adega e pequeno hall no r/chão.
O terreno tem cerca de 3.000 m2
— Uma horta c/cerca de 2.700 m2 c/poço.
— Terreno de pinhal e mato c/ mais de 2.500 m2 e frente de 60 m pª estrada.
Informações através da Helgest — Tel. 52633

CAFÉ RESTAURANTE MARIBEL

Almoços - Lanches - Jantares
ESPLANADA
Servimos Festas, Casamentos, Baptizados
Praça Dr. António José Pimenta, 3
TELEF. 52889 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ALUGA-SE DIARIAMENTE
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS APARTAMENTO COM:
Sala, Dois quartos e cozinha
Trata: — *Fábrica do pão de ló*
(036) 52129

CONFEITARIA SANTA LUZIA
A. C. Campos
Especialidades em Pão de Ló e doçarias
Confeitaria e Pastelaria
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telef. 52129
Doces Regionais

ABEL M. FERNANDES
ADVOGADO
Figueiró dos Vinhos — Esc. Praça da República, 3, 1º
Telef. 53450/036
Esc. Coimbra — 039/ 29279

CAFÉ LUCÍLIA
DE *Maria Lucília Conceição Rosa Simões*
SERVIÇO DE: Café, Pastelaria e Petiscos
Telef. 52384
Avenida José Malhoa, 1 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LUÍS FRIAS FERNANDES
MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS - TESTES - ASMA BRÔNQUICA
Consultas por marcação
52 338 — — — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GABINETE DE ESTÉTICA
DE *Naciolinda Martinho Lima*
PROFISSIONAL DE ESTÉTICA
Eli
VISAGISTA MASSAGISTA
EPILAÇÃO ELÉCTRICA • EPILAÇÃO POR CERAS
(Fria e Baixa Temperatura)
MANICURE — PEDICURE — CALISTA
Av. Herois do Ultramar — Telef. 036/52565
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
FILIAL **Rua Dr. José F. Carvalho, 27**
3280 CASTANHEIRA DE PÊRA

PINGO DOCE PASTELARIA

FABRICO PRÓPRIO DIÁRIO
CAFÉ • CERVEJARIA
ESPECIALIDADES DA CASA:
MEDALHÕES DE GELATINA
E PINGOS DOCES (SEMI-FRIOS)
TELEFONE 53456 — À PRAÇA DE TAXIS (Nº 2)

Tintas e Esmaltes
LECAR

M. TEIXEIRA
ANTIGA PRISTA
Ferragens Ferramentas,
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Redes e Cordoria
DROGARIA
Telefones
Estabelecimento - 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão) Pulverizadores
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RAÇÕES SOJAGADO
RAÇÕES SOJAGADO
DISTRIBUIDAS NA REGIÃO
Por
DAVID & DAVID, LDA
TELEFONES
Res. 52676 ESTABELECIMENTO 53431 Res. 53107
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
RACÕES SOJAGADO
TELEF. 52676

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADOS:

No dia 24 de Abril — Helena Isabel de Almeida Dias, filha de Duarte Manuel da Silva Dias e de Maria Adília Telhada Almeida Dias, residentes em Aldeia de Ana de Aviz.

Foram padrinhos: José Nuno Sousa Dias e Sandra Isabel Marujo Galinha Dias.

No dia 8 de Maio — Diogo Alexandre Simões Silva, filho de Alcides Evangelista da Silva e de Fernanda Maria de Jesus Simão, residentes no Douro.

Foram padrinhos: José António de Jesus Esteves e Adília Maria de Silva Cecílio.

Parabéns!

CASAMENTOS:

No dia 30 de Abril — Ramiro da Conceição e Sousa, de 20 anos, filho de Dionísio Fernandes de Sousa e de D. Minervina de Conceição de Matos Sousa, residente no Vale dos Carvalhos, Serpins e Elisabete Silva Soares, de 19 anos, filha de Custódio Augusto Soares e de D. Amasilda Mendes e Silva, residente no Colmeal.

Muitas felicidades!

ÓBITOS:

No dia 19 de Abril — Belmira da Conceição Soares, de 84 anos, casada com Francisco Simões Abreu, residente no Casal dos Ferreiros da Ribeira — Bairrão.

— João António Dias, de 68 anos, casado com Hermínia do Carmo Antunes, residente em Casal de Alge.

No dia 20 de Abril — Virgílio de Conceição Baptista Craveiro, de 33 anos, solteiro, residente em Quinta do Mouchão.

No dia 21 de Abril — José Marques Pedro, de 78 anos, casado com Maria Pinheiro Mateus, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 30 de Abril — Hermínia de Conceição, de 83 anos, casada com Januário Coelho, residente em Castanheira de Figueiró.

No dia 2 de Maio — José do Carmo Lopes, de 78 anos, casado com Belmira Meneses de Almeida, residente no Douro.

No dia 8 de Maio — Maria José Ferreira, de 77 anos, viúva de Ângelo da Silva, residente em Cabeças.

Paz às suas almas. Os nossos pêsames a suas famílias.

"DEUS MENINO EM PENICHE"

Depois da notícia dada no nosso último número, vimos hoje dar mais em pormenor o motivo pelo qual este nosso Grupo Coral esteve no Sul do Distrito.

O Coral do Deus Menino em Peniche

A convite da Direcção do Grupo Coral STELLA MARIS de Peniche, para participar nas festividades do seu 17º aniversário, lá foi o Grupo Coral "Deus Menino", dar a sua colaboração e receber as Honras com que os "AMIGOS CORALISTAS DE PENICHE" lhes prestaram numa tarde e noite que não se poderá esquecer.

Assim em autocarro gentilmente cedido pela Câmara Municipal de Castanheira de Pêra, lá chegaram do dia 16 de Abril à hora marcada.

De seguida foi-lhes oferecida uma visita guiada àquela zona marítima, e pela tardinha foi oferecido um lauto banquete no Club Naval de Peniche.

Pelas 22 horas foi o espectáculo na Sede do STELLA MARIS, onde actuou o Coral Aniversariante, o Coral "Deus Menino" e o Coral Infantil e Juvenil Voz do Mar, que está integrado na Associação Recreativa da Zambujeira da Serra.

Na sala via-se o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Peniche, acompanhado pela Srª Vereadora do Pelouro da Cultura.

No final houve troca de lembranças entre os grupos e ficou a promessa de em breve virem à nossa terra.

E que bem vindos sejam!

Leiria, Abril/1994

Costa Alves

PROVA DE MOTONÁUTICA NA FOZ DE ALGE

Vai realizar-se nos dias 21 e 22 do mês corrente, na Foz de Alge, a 3ª Prova do Campeonato Nacional de Motonáutica, 1º Grande Prémio de Figueiró dos Vinhos, promovido pela Câmara Municipal em conjunto com a Federação Portuguesa de Motonáutica.

Do importante acontecimento, daremos notícia no próximo número do nosso Jornal.

POSITIVOS e NEGATIVOS

CHUVA DE CHUMBO

Quem transitar sobre rodas na avenida Sá Carneiro, e for forçado a travar de emergência, está sujeito a não parar onde pretende, devido à escumilha (chumbo miúdo), espalhado naquela artéria, proveniente do Campo de Tiro instalado no cimo da colina de que aquele bairro constitui elegante "rodapé".

Mas se de facto esta insegurança existe para os transeuntes daquela via urbana, para alguns moradores da área, a **chuva de chumbo** torna-se uma preocupação permanente de integridade física e patrimonial, visto que aquele material de tiro desportivo chega ainda incandescente às casas e aos quintais em assinaláveis quantidades durante as provas de tiro aos pratos.

Este caso é de difícil resolução, mas estamos certos que a Câmara Municipal, actuando de harmonia com os deveres que lhe estão adstritos, vai, com a urgência possível, providenciar para desbloquear esta situação, preservando todos os valores em causa, protegendo as habitações da zona, sem ignorar a importante realidade turística que é o complexo do Cabeço do Peão.

Existem duas realidades em confronto que é necessário ter em consideração: Quando a avenida Sá Carneiro foi urbanizada já existia o Campo de Tiro. Mas não é menos verdade que estava desactivado, o que quer dizer, que era como se não existisse. Por isso vamos confiar que a Câmara resolva o problema com honra e proveito para todas as partes, mantendo assim o seu próprio prestígio.

Irreverência sim.

Obscenidade não!

Numa Nação livre e democrática, como felizmente é Portugal, nada impede que as pessoas (sejam ou não estudantes) se manifestem publicamente para reivindicar direitos que julgam ter. Julgamos que os portugueses de uma maneira geral aceitam, e até gostam de apreciar, a maneira irreverente e bem humorada como a classe estudantil se apresenta nas reuniões reivindicativas. Mas aquilo que se passou nas manifestações do dia 5 de Maio, ultrapassou tudo quanto possa ser considerado dignidade, decoro ou vergonha. Houve jovens que deixaram gravada em imagens para a posteridade a sua auto-animalização e ausência de vergonha, a negação pura e simples do comportamento cívico pelo qual se regem os preconceitos da moral. O que se passou naquele dia, é uma ofensa aos próprios colegas e à juventude de uma maneira geral. Os portugueses ficaram enojados, e gostariam de saber que estes perversos actos seriam judicialmente penalizados.

VIGILÂNCIA PATERNAL

Nos tempos que vão correndo, o equilíbrio orçamental para manutenção da maior parte das famílias, exige trabalho remunerado de ambos os cônjuges. Essa realidade, prejudica a saudável e necessária vigilância dos filhos menores enquanto estudantes, sobretudo na infância e adolescência, quando lançados para fora do acolhimento das asas protectoras dos progenitores. Por isso mesmo é confrangedor ver por aí essas crianças, fazendo levantamentos de elevadas importâncias em estabelecimentos de crédito ou trocando notas de elevadas cifras, que os pais lhes entregaram, talvez com destino a uma racional alimentação, e dirigirem-se de imediato para os jogos de bonecos ou para a ingestão de bebidas, tantas vezes prejudiciais ao normal desenvolvimento do raciocínio, tão necessário nesta fase da vida.

Por tudo isto, pelo espectáculo desolador que todos os dias observamos, pensamos que é urgente que se criem na vila os tais centros de acolhimento que saudavelmente possam aliciar os alunos das escolas a permanecerem neles durante as horas entre as aulas e os transportes, em prol de uma VIDA SÃ EM CORPO SÃO. Tudo quanto as Autarquias poderem fazer por essas crianças nunca será demais.

PARAGEM ZONA

As chegadas e as partidas de Figueiró, têm hoje lugar marcado para as pessoas que se deslocam em transportes colectivos. É, e será por muitos anos, a Praça Neutel de Abreu, o local que os passageiros contactam ao assentar os pés no chão. O aspecto urbanístico é excelente, com tendência para progredir no seu alindamento. Tratando-se de óptima "sala" de recepção da nossa vila, é justo que o chão seja melhorado para evitar salpicos de água no inverno e polvilhar de terra no verão.

Confiemos na boa atenção da Câmara para resolução do problema.

EFEESSEPÊ

EXPOSIÇÃO SÓCIO-EDUCATIVA NO CENTRO CULTURAL

No dia 18 de Junho próximo, será inaugurada no Centro Cultural, uma Exposição Sócio-Educativa, promovida pela Extensão Educativa, com os trabalhos executados pelos alunos dos cursos.

Os trabalhos apresentados constaram de tapeçaria (arraiolos e outros), lavores, costura e pintura de decoração.